

BIOGRAFIA DA AUTORA

Márcia Guimarães Neri de Souza, natural de Tavares, RS, casada com o pastor Sérgio de Souza Júnior, têm três filhos, Karen, Arthur e Erick.

- Graduada em Pedagogia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho.

- Pós-graduada em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e em Ensino Superior pelo IAP (Instituto Adventista Paranaense).

- Exerceu as funções de: Professora de Educ. Infantil ao 5º Ano e de Ens. Religioso, Orientadora Educacional e Coordenadora Educacional.

- Atualmente, está como professora na Escola Adventista de Bom Jesus do Itabapoana, ARF/RJ.

- Durante 20 anos de Ministério tem tido o privilégio de trabalhar com o Departamento Infantil onde coloca o seu coração.

- Crê no princípio: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele.” Provérbios 22:6



FICHA TÉCNICA

Autora: Márcia Guimarães Neri de Souza (USEB)

Coordenação Geral: Graciela de Hein – MC MA – DSA

Capa/Diagramação: Claudia Suzana Lima Rossi

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



Exemplos Bíblicos de Vida



ADORAÇÃO INFANTIL



índice

Calendário	02
Apresentação	04
GRAÇA (Como esta história mostra o amor salvador de Deus por mim)	
TEMA 1- A cruz venceu! (07/ 01)	05
TEMA 2- Na estrada de Emaús (14/ 01)	06
TEMA 3- Está feito! (21/ 01)	07
TEMA 4 - A escolha certa (28/ 01)	08
TEMA 5- A corda da salvação (04/ 02)	09
TEMA 6- Deus ouve o grito de socorro (11/ 02)	10
TEMA 7- Quando o sol parou (18/ 02) Dia de Oração e Jejum	11
TEMA 8- Um exército poderoso (25/ 02)	12
TEMA 9- Jesus chorou por um amigo (04/ 03)	13
TEMA 10- O coral da vitória (11/ 03)	14
TEMA 11- O relógio que atrasou (18/ 03)	15
TEMA 12- Bondade recompensada (25/ 03)	16
ADORAÇÃO (O que esta história me ensina quanto à minha resposta a Deus)	
TEMA 13- A mulher que confiou no Senhor (01/ 04)	17
TEMA 14- Respeitar a vontade do Pai (08/ 04)	18
TEMA 15- O resgate (15/ 04) Páscoa	19
TEMA 16- O código do amor (22/ 04)	20
TEMA 17- Ao doar, adoro a Deus (29/ 04)	21
TEMA 18- Um rei humilde (06/ 05)	22
TEMA 19- Uma visita ilustre (13/ 05)	23
TEMA 20 - Um bom menino rei (20/ 05) Sábado da Criança e Dia do Aventureiro	24
TEMA 21- Uma pesca diferente (27/ 05) Amigos da Esperança	25
TEMA 22- O rapaz rico (03/ 06)	26
TEMA 23 - As dez moças (10/ 06)	27
TEMA 24 - Amor em ação (17/ 06)	28
TEMA 25- O escriba fiel às normas (24/ 06) Dia do Ancião	29
COMUNIDADE (O que esta passagem tem a dizer quanto ao meu relacionamento com os outros)	
TEMA 26- O menino e o milagre (01/ 07)	30
TEMA 27- A menina cativa e missionária (08/ 07)	31
TEMA 28- Cinco meninas corajosas (15/ 07)	32
TEMA 29- O pecado enterrado (22/ 07)	33
TEMA 30- O príncipe corajoso (29/ 07)	34
TEMA 31- A linda e corajosa Abigail (05/ 08)	35
TEMA 32- Eu dou o melhor (12/ 08)	36
TEMA 33- Os doze amigos de Jesus (19/ 08)	37
TEMA 34- De órfã à rainha (26/ 08) Projeto Quebrando o Silêncio	38
TEMA 35- Um amigo verdadeiro (02/ 09)	39
TEMA 36- O homem que mudou de vida (09/ 09)	40
TEMA 37- A fé do comandante (16/ 09) Dia Mundial do Desbravador e Batismo da Primavera	41
TEMA 38- Perdão que restaura – (23/ 09)	42
TEMA 39- A lição de humildade (30/ 09)	43
SERVIÇO (Como esta lição destaca a transmissão da mensagem a outras pessoas)	
TEMA 40 - Um menino, um sonho (07/ 10) Dia da Educação Adventista	44
TEMA 41- Um coração cheio de amor (14/ 10)	45
TEMA 42- Cartas que falam de amor (21/ 10) Dia do Pastor	46
TEMA 43- Jesus descansa na sepultura (28/ 10)	47
TEMA 44- Estar com Jesus (04/ 11)	48
TEMA 45- Dois irmãos, duas atitudes (11/ 11)	49
TEMA 46- O Bom Samaritano (18/ 11)	50
TEMA 47- O rapaz aventureiro (25/ 11)	51
TEMA 48- A manifestação do Espírito Santo (02/ 12)	52
TEMA 49- O discípulo e o oficial da rainha (09/ 12)	53
TEMA 50 - Um homem de coragem e fé (16/ 12)	54
TEMA 51- Aninha e os presentes (23/ 12) Natal	55
TEMA 52- A parábola do semeador (30/ 12) Ano Novo	56

Calendário



Distrito: Ano:

Igreja:

Coordenador (a): Tel.:

História	Responsável	Telefone
JANEIRO		
07-		
14-		
21-		
28-		
FEVEREIRO		
04-		
11-		
18-		
25-		
MARÇO		
04-		
11-		
18-		
25-		
ABRIL		
01-		
08-		
15-		
22-		
29-		
MAIO		
06-		
13-		
20-		
27-		
JUNHO		
03-		
10-		

História	Responsável	Telefone
JUNHO		
17-		
24-		
JULHO		
01-		
08-		
15-		
22-		
29-		
AGOSTO		
05-		
12-		
19-		
26-		
SETEMBRO		
02-		
09-		
16-		
23-		
30-		
OUTUBRO		
07-		
14-		
21-		
28-		
NOVEMBRO		
04-		
11-		
18-		
25-		
DEZEMBRO		
02-		
09-		
16-		
23-		
30-		

Apresentação



Queridos líderes do Ministério da Criança:

Este novo material de Adoração Infantil “Exemplos Bíblicos de Vida”, foi preparado com muita dedicação, pela professora Márcia Guimarães de Souza. Ela é bastante comprometida com a educação adventista e dedicou parte de seu tempo no preparo deste material. Por isso, a nossa profunda e sincera gratidão pelo trabalho especial.

Estamos seguros de que ele será uma grande benção para nossas crianças. Desejamos que, através destas belas histórias bíblicas, nossos pequenos vejam grandes e inspiradores exemplos de vidas a serem seguidos. E assim, cresçam na graça e na verdadeira adoração ao Senhor! Que através deste trabalho, elas também compreendam mais da graça divina e aprendam a viver melhor em comunidade, desfrutando a alegria de um serviço verdadeiro e altruísta, em prol dos que estão ao seu redor!

Algumas orientações importantes a serem consideradas:

- Os momentos da Adoração Infantil devem ser breves; não mais que 5 ou 6 minutos.
- Ter em mente o objetivo, o texto bíblico e os materiais a serem utilizados, visando o ensino desejado. E concluí-lo, levando os pequenos a uma decisão.
- Organizar, com antecedência, uma planilha com as pessoas que contarão as histórias, a fim de que elas estudem e preparem os materiais em tempo hábil. É apropriado entregar uma cópia dessa planilha aos responsáveis, tais como: os contadores das histórias, para que se preparem devidamente, alcançando assim, o objetivo proposto e também ao pastor ou primeiro ancião da igreja, para que esta seja disponibilizada na sala pastoral. Desta forma, a cada sábado, a pessoa que organiza a plataforma saberá quem está a cargo da Adoração Infantil. (Ver modelo da planilha, no início deste material.)
- Nem todos têm o dom de contar histórias. Assim sendo, recomendamos que haja uma equipe capacitada e especializada para dirigir essa parte tão importante na vida das crianças e da igreja em geral.
- Entregar, a cada sábado, a folha da atividade específica, para confirmar o que foi aprendido. Se possível, ter lápis apropriados para o momento, e à saída, sejam recolhidos para utilizarem na semana seguinte.
- Ver que um ou mais professores estejam presentes na apresentação, a fim de que tudo seja feito com disciplina e reverência.
- Confirmar, previamente, o local apropriado para as crianças participarem confortavelmente desse momento solene.
- Observar, previamente, as DATAS ESPECIAIS, pois foram incluídas algumas histórias para essas ocasiões.
- Incentivar os pais a continuarem reforçando o ensinamento aos filhos.
- Quando há dedicação de alguma criança, não é necessário contar a história, mas é importante que elas estejam envolvidas e próximas, para que se sintam parte desse momento tão especial.

Obrigada por tornar muito importante esse momento de adoração.

Que Deus abençoe a todos neste santo ministério!

Graciela de Hein
MC e MA- DSA

TEMA 1

A Cruz venceu!

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 07 DE JANEIRO)

“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” 1 Coríntios 15:55

OBJETIVO: Entender que a morte de Jesus foi necessária, para que vivêssemos.

RECURSOS UTILIZADOS: Uma cruz, lenços (choro), coroa de espinhos, um balde cheio de pedras (dar o peso para as crianças segurarem e sentirem seu efeito.)

INTRODUÇÃO: Alguém aqui já teve que carregar algo muito pesado? Foi fácil? (Dar o balde com pedras para segurarem; comentar sobre o peso). A história de hoje, conta sobre um homem que teve que carregar algo muito pesado, mesmo não sendo dele, mas ele carregou sem reclamar.

HISTÓRIA (Lucas 23:26-37): Jesus já estava muito cansado e cheio de dores, quando Lhe exigiram que carregasse a pesada cruz em que Ele seria crucificado. O peso era muito grande e a todo o momento, Jesus caía.

Os soldados então, obrigaram um homem chamado Simão a carregar a cruz de Cristo. Aquele homem, que nesse momento, passava por Jerusalém, como muitos outros, mesmo sem entender, carregou aquele peso especial.

O triste cortejo avançava e Simão seguia carregando a cruz. Jesus Se arrastava, acompanhado de soldados fortemente armados, cumprindo a missão que Lhes fora confiada.

Havia muita gente na rua – os que ali viviam e os que estavam visitando Jerusalém para festejar a Páscoa. Todos estavam abalados com a cena e muitos ainda se lembravam do que Ele havia dito:

“No mundo tereis aflições, mas tenham bom ânimo, Eu venci o mundo.”

Em certo momento, vendo as mulheres que choravam, Jesus teve a oportunidade de dizer:

“Filhas de Jerusalém, não chorem por Mim, mas por vocês e por seus filhos” – advertindo-as assim para os tempos difíceis que teriam que passar. E o cortejo prosseguia...

Cristo atravessou a cidade e começou a subir o difícil caminho, em direção ao Calvário. Esse era o monte onde Jesus seria crucificado como nosso único Salvador.

Chegando ali, os soldados despiram Jesus e O deitaram sobre a cruz, com os braços estendidos. Com enormes pregos, pregaram Suas mãos e pés. Porém, em meio àquela triste cena, as pessoas que ali estavam ouviram uma extraordinária frase, que nunca ninguém tinha ouvido dos lábios de um condenado: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Enquanto as pessoas se preocupavam para crucificar a Cristo, Ele Se preocupava em defendê-las. As mulheres que O seguiram, contemplavam-no através das lágrimas.

Aqueles a quem Ele tinha curado sentiam grande tristeza. Eles lamentavam não poder fazer nada. Mas Jesus morria, para que pudéssemos ser perdoados e ter a vida eterna. Sim, fomos salvos pelo Seu sangue. Por que Jesus não ficou naquela cruz, a morte não O venceu! Naquela triste tarde, Jesus nos deu o passaporte para a vida eterna.

APELO: Diante desta história com um cenário tão triste, onde a maior demonstração de amor dada a nós é apresentada, tenho uma pergunta a fazer: Vocês aceitam Jesus como seu Salvador pessoal?

CONTADO POR: _____

TEMA 2

Na estrada de Emaús



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 14 DE JANEIRO)

“Abriram-se os olhos, e O reconheceram, nisto Ele desapareceu de diante deles.” Lucas 24:31

OBJETIVO: Perceber a importância de conhecer a Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS: Placas e setas (indicando o nome da cidade de Emaús), pão, pano preto (morte) pano branco (vida), mala de viagem.

INTRODUÇÃO: Falar de morte não é um assunto que gostamos, porque Deus não nos fez para isso. Mas, foi através da morte de um homem- Jesus, que poderemos viver para sempre. No domingo, após a morte de Jesus, algumas mulheres foram ao lugar aonde Jesus havia sido colocado, e algo extraordinário havia acontecido.

HISTÓRIA (Lucas 24:13-34): A Bíblia nos conta que na manhã do domingo, bem cedo, antes do Sol raiar, as mulheres chegaram ao sepulcro, encontraram o túmulo aberto e não havia soldados; somente um jovem vestido de branco, sentado ao lado. Elas ficaram com tanto medo, que quiseram fugir. Então, ele lhes disse:- Não tenham medo, pois sei que vocês procuram a Jesus. Ele não está aqui, já ressuscitou, como tinha dito. Agora, vão e contem aos Seus discípulos, incluindo a Pedro, que Jesus foi para a Galileia e ali O verão.

Aquelas mulheres, assustadas e confusas, correram imediatamente para Jerusalém. Só que os discípulos não acreditaram no que elas disseram; por isso, Pedro e João saíram apressados para ir de novo ao sepulcro, para confirmar se isso era verdade. Quando chegaram lá, eles viram que o sepulcro estava vazio; só Maria Madalena ficou chorando ali no jardim. Mas, logo ela viu Alguém, e perguntou- Lhe por Jesus, ao que Ele respondeu:- Maria!

- Mestre! – disse ela, reconhecendo Sua voz.

- Não Me toque – pediu Jesus – Pois ainda não subi para o Meu Pai. Vá se encontrar com os outros e diga-lhes que em breve subirei ao Céu.

Maria saiu correndo; Jesus estava vivo e ela O havia visto. Mas era preciso que os discípulos acreditassem nela, porém eles não acreditaram.

Finalmente, dois dos discípulos dirigiram-se à aldeia de Emaús. Eles estavam muito tristes e comentavam sobre o que havia acontecido. Então, perceberam que Alguém caminhava com eles. Aquele estranho puxou conversa, perguntando o que estava acontecendo e eles relataram tudo. O estranho ouviu tudo, sem interromper. No fim, para a grande surpresa de ambos, Ele os repreendeu:

- Mas vocês não estão sendo sensatos! É assim tão difícil crer em tudo que os profetas escreveram nas Escrituras? Lá está escrito que Jesus teria de sofrer todas essas coisas.

Quando chegaram a Emaús, os discípulos O convidaram para que jantassem juntos. Quando Ele deu graças, pegou o pão, partiu-o e ao distribuí-lo entre eles, todos O reconheceram. Mas Ele já tinha desaparecido.

Maria Madalena falara a verdade! Jesus estava vivo! Eles haviam acompanhado esse Homem e jantado juntos. Agora, tinham que correr para contar aos outros.

APELO: Queridas crianças, precisamos conhecer Jesus hoje, para que O reconheçamos quando Ele vier nos buscar. Através do estudo da Bíblia e da oração, vamos conhecer melhor o nosso Salvador! Vocês querem orar e estudar mais a Palavra de Deus?

CONTADO POR: _____

TEMA 3

Está feito!

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 21 DE JANEIRO)

“Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça entregou o espírito.” João, 19:30

OBJETIVO: Compreender que o sacrifício de Cristo foi a maior prova de amor que já aconteceu.

RECURSOS UTILIZADOS: Cruz com a escrita no braço direito, indicando o passado e no braço esquerdo, o futuro, véu (cortina do Templo), som de relâmpagos e trovões.

INTRODUÇÃO: Vocês já estiveram em meio a uma tempestade? Assustador, não é? Mas saibam que houve um dia em que a Natureza se enfureceu de tal maneira, que as pessoas acharam que iam morrer.

HISTÓRIA (João 19:25-30 e Mateus 27:45-56): Embora ainda fosse dia, uma escuridão anormal envolveu, repentinamente, aquele local.

As pessoas que estavam junto à cruz, começaram a ficar assustadas.

Várias mulheres choravam, porém, a mais inconsolável era, sem dúvida, Maria, a mãe de Jesus. Ela colocou suas esperanças no querido Filho, por isso não se conformava com aquela situação. Em certo momento, levantou a cabeça em direção àquele rosto ensanguentado e percebeu que Jesus estava falando para ela:- Mulher! Eis aqui o teu filho!

Depois, voltando os olhos para Seu fiel amigo e companheiro, Jesus disse:- João, eis aí tua mãe!

Mesmo nos últimos e mais angustiantes momentos de Sua vida, Jesus pensou em Sua mãe e ambos compreenderam Sua mensagem.

Eram quase três horas da tarde – a hora nona – e a escuridão já era total!

De repente, uma voz ecoa, clamando: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me desamparaste?”.

As pessoas não perceberam bem, mas se tratava do momento de maior sofrimento e angústia, em que o inocente Jesus pagava todos os pecados da humanidade com Seu sangue.

Depois, Ele falou de novo, dizendo: “Está consumado! Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Sua cabeça se inclinou sobre o peito; Ele estava morto; terminara a terrível luta!

Jesus havia cumprido Sua missão na Terra e seria vitorioso. De repente, Jesus ficou quieto sobre a cruz, e toda a Natureza se agitou em fúria: sentiu-se um terrível terremoto. Grandes rochas se desprenderam e rolaram montanha abaixo. Os relâmpagos fenderam os Céus. Ouviu-se o barulho assustador de trovões. O medo fez com que as pessoas corressem, tentando se salvar. Só os soldados, por causa da função que exerciam, permaneceram no local. O chefe deles, olhando para Jesus, à luz de um relâmpago, exclamou:- Certamente este era o Filho de Deus...

Naquela mesma hora, também se ouviu um estrondo dentro do templo e o véu se rasgou; já não era mais necessário o sacrifício do cordeiro, pois o verdadeiro Cordeiro havia sido morto naquele momento.

Agora, todos podiam ir a Deus, por meio de Jesus. A cruz marcou a diferença entre o antes e o depois. Digamos que um braço da cruz apontava para o passado e o outro para o futuro. A morte de Jesus nos libertou da morte e nos livrou do pecado.

APELO: Jesus passou pela morte para que eu e você vivêssemos eternamente. Sabem o que é necessário para isso acontecer? Aceitarmos o Seu sacrifício. Então, digam hoje: Querido Jesus, eu aceito esse presente de viver eternamente na Tua presença, junto com os salvos.

CONTADO POR: _____

TEMA 4

A escolha certa

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 28 DE JANEIRO)

“Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”. Lucas 19:10

OBJETIVO: Devemos aproveitar todas as oportunidades para estar mais perto de Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS: Três cruzes, personagens em papel, presos em palitos (Jesus, com expressão de amor; um ladrão com expressão de zombaria e o outro com expressão de gratidão, placas para o apelo: uma gravura do céu e outra da terra destruída).

INTRODUÇÃO: Imaginem se vocês estivessem em uma situação de perigo, e alguém apresentasse a vocês uma solução? Vocês aceitariam ou ficariam ali esperando que algo pior acontecesse? É lógica a resposta, não é? Mas saibam todos vocês, que a Bíblia conta a história de dois homens, e só um soube escolher o certo.

HISTÓRIA (Lucas 23:32-43): No final daquela tarde de sexta-feira, estavam três cruzes no alto do calvário. A de Jesus no meio e de cada lado também estavam dois condenados à morte, em consequência de seus muitos crimes.

Jesus estava despido, exausto e sangue escorria por sua face. Os soldados continuavam zombando dEle. E, quando pediu água, mergulharam uma esponja em vinagre e deram para Ele beber. Essas eram as circunstâncias em que Jesus Se encontrava. Mesmo assim, continuava calmo e Seu semblante transmitia paz.

A certa altura, um dos criminosos começou a blasfemar e, zombando de Jesus, pediu-lhe ajuda, dizendo com ironia:

- Você não é Cristo? Então, salve a Si mesmo e a nós também!

Quando ouviu isso, o criminoso que se encontrava do outro lado, inesperadamente, repreendeu o colega:

- Nem estando nessa situação você teme a Deus? Nós estamos aqui com razão, pois pagamos pelos nossos erros, mas Ele não fez mal nenhum – Depois, fez um pedido, com convicção e humildade: - Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino!

Jesus ficou emocionado com essa atitude. No momento em que Se sentia completamente abandonado por todos, eis que esse homem, um criminoso, não deixou que Ele fosse acusado e, mais interessante ainda, demonstrou ter fé em Jesus com sua atitude e acreditar sinceramente em Sua missão.

Diante disso, Jesus respondeu:

- Na verdade te digo, estarás comigo no Paraíso.

Foi uma das promessas mais lindas de Jesus! E esse ladrão terá, sem dúvida, um lugar no paraíso.

APELO: Nesse dia, dois homens tiveram a mesma oportunidade, estando na mesma situação, mas fizeram escolhas diferentes. Hoje, estamos aqui nas mesmas condições, e Jesus nos dá a oportunidade de nos arrepender dos nossos pecados e nos tornar pessoas melhores. O que vamos escolher: estar com Jesus ou longe dEle?

CONTADO POR: _____

TEMA 5

A corda da salvação



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 04 DE FEVEREIRO)

“O que, ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e embaixo na terra”. Josué 2.11

OBJETIVO: Explicar às crianças que a oferta de salvação é para todos os pecadores. Não importa o tamanho do pecado.

RECURSOS UTILIZADOS: Uma corda vermelha, um lenço para cobrir a cabeça, gravuras de cidades antigas cercadas por muros (casas nos muros).

INTRODUÇÃO: Vocês já esconderam algum objeto de alguém? Um doce, um brinquedo, uma figurinha... e ficou com medo que descobrissem? A Bíblia conta a história de uma mulher que escondeu dois homens enviados por Deus e como sua vida mudou depois disso.

HISTÓRIA (Josué 2:1-24): Os israelitas tinham um novo líder, Josué. Após a morte de Moisés, Deus o escolheu para dirigir o Seu povo. E agora, Deus prometera estar com ele. Quando Josué se sentiu incapaz, Deus disse: “sê forte e corajoso, tenha bom ânimo, você será um vencedor”!

E seu primeiro grande desafio foi conquistar a cidade de Jericó. Mas, para isso, era necessário atravessar o rio Jordão e entrar na cidade. Então, ele enviou dois espiões para observarem a cidade. Eles entraram disfarçados, e se hospedaram na estalagem de uma mulher chamada Raabe.

Passado algum tempo, o rei ficou sabendo que havia espiões em Jericó, e mandou soldados até a estalagem de Raabe para prendê-los. Mas ela mandou os espiões subirem até o terraço e os escondeu lá em meio aos fardos de linho que ali estavam para secar.

Quando os homens ordenaram: “Traga para fora os homens que você tem na sua casa! Raabe disse: ‘Alguns homens vieram para cá, mas eu não sabia donde eram. Partiram quando escureceu antes de se fechar o portão da cidade. Se vocês correrem, poderão alcançá-los!’” De modo que os homens foram correndo atrás deles.

Depois que foram embora, Raabe subiu no telhado para falar com os espiões. “Sei bem que o Senhor lhes deu esta terra”. Sei como Ele secou o Mar Vermelho para que vocês passassem... ela relatou outros milagres e mostrou que tinha certeza do poder divino. Então, fez um acordo com os espias: ela os ajudaria a fugir, mas em troca, eles poupariam a vida dela e de sua família, quando conquistassem a cidade.

Os espiões prometeram isso, porém Raabe tinha de fazer algo: ‘Tome esta corda vermelha e prenda-a à janela, disseram-lhe, ‘e ajunte todos os seus parentes na sua casa. Quando todos voltarmos para tomar Jericó, veremos esta corda na sua janela e não mataremos a ninguém na sua casa’. Quando os espias voltaram, contaram tudo a Josué.

Mais tarde, quando a cidade caiu nas mãos dos israelitas, Raabe amarrou a corda na janela e toda a sua família se salvou. A partir daquele tempo, ela passou a habitar com os israelitas, seguindo o Deus verdadeiro e sendo grata pela sua salvação e da sua família.

APELO: Todos em Jericó ouviram a respeito do Deus de Israel, mas naquele dia apenas Raabe e sua família foram poupados, apesar de serem pecadores. Hoje, eu e você temos a oportunidade de receber essa graça de Cristo. Quem sabe, nesta semana, você tenha cometido muitos erros, colando na escola, desobedecido, brigado com o colega, dito mentiras... não sei. O que eu sei, é que a graça salvadora de Jesus está disposta a ajudar vocês. Aproveitem essa oportunidade! Neste momento, quantos aceitam a graça de Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 6

Deus ouve o grito de socorro

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO)

“Abrindo-lhe Deus os olhos, ela viu um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre e deu para o rapaz”. Gênesis 21:19

OBJETIVO: Explicar às crianças que para Deus não existe impossível; Ele fará tudo para nos salvar.

RECURSOS UTILIZADOS: Cantil, flecha.

INTRODUÇÃO: Quando você está com muito calor, o que mais gosta de beber? Já imaginou estar em um deserto, sem saber para onde ir e sua água ter acabado? Será que dá para sobreviver sem água? A história de hoje tem uma situação assim.

HISTÓRIA (Gên. 21:9-20): Com o nascimento de Isaque, o relacionamento de Hagar e Sara, esposa de Abraão, ficou muito difícil. Hagar tinha um filho chamado Ismael, e este caçoava de Isaque, tornando a vida da família muito turbulenta. Então, Sara pediu a Abraão que mandasse Hagar embora, e ele obedeceu. Abraão havia falado com Deus, e Deus prometera cuidar de Ismael.

Abraão levantou-se de madrugada, preparou um lanche, com pães e água, pôs tudo nas costas de Hagar, entregou-lhe o menino e despediu-se dela.

Hagar e Ismael saíram andando pelo deserto sem um lugar certo para irem. A viagem era cansativa; o deserto era muito quente durante o dia, e muito frio à noite. O lanche acabara e a água também; não havia nenhum poço ali por perto. Eles estavam com fome e sede. Então, nesse momento, Hagar percebe que seu filho está fraco, desidratado. O que fazer? Ela colocou o menino debaixo de uns arbustos, e ficou distante dele, pois não queria vê-lo morrer, já que não havia mais solução para suas vidas; só via a morte à sua frente e o calor do deserto. Fome, sede, sem direção, sem ninguém para ajudar, sem casa, sem amparo, nem amigos. Naquele momento de desespero e tristeza, Hagar levantou a voz e chorou.

Enquanto isso, o menino orava debaixo da árvore, invocando ao Deus de Abraão, pois seu pai Abraão o ensinou a orar. Deus ouviu a oração do menino e enviou um anjo que falou diretamente com a mãe aflita, para confortá-la e animá-la, e disse-lhe:- “Que tens, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí aonde ele está. Ergue-te, levanta o menino, pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande povo.”

Então, Deus abriu os olhos de Hagar e ela viu um poço de água e, indo até lá, encheu de água o odre (cantil), e deu de beber a Ismael. Deus estava com Ismael, que cresceu, habitou no deserto e tornou-se flecheiro. Deus tinha prometido que iria fazer desse menino uma grande descendência, e fez.

APELO: Deus enviou água para salvar a vida de Hagar e Ismael, pois em todos os momentos o Senhor esteve com eles. E hoje, Ele também está conosco, e continua pronto para nos ajudar e salvar. Basta apenas “levantar a voz” e falar com Ele. Vocês gostariam de fazer como Ismael, de levar a Deus todas as suas preocupações a cada dia? Vamos experimentar agora?

CONTADO POR: _____

TEMA 7

Quando o sol parou

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO)

SÁBADO DIA DE ORAÇÃO E JEJUM

“...Sol, detém-te em Gibeão, e tu, Lua, no vale de Aijalom. E o Sol se deteve, e a Lua parou...”. Josué 10: 12 e 13

OBJETIVO: Fazer com que as crianças entendam que Deus nos ama tanto, que faz qualquer coisa para ajudar Seus filhos.

RECURSOS UTILIZADOS: Sol e lua de papel, borracha, pano, gelo.

INTRODUÇÃO: Quantas horas tem um dia? Vocês sabem? Acham que é pouco ou muito tempo para estudar e para brincar? Já pensaram se pudessem aumentar as horas do dia? A Bíblia é um livro espetacular, pois nele encontramos uma história que fala sobre o dia mais longo que os outros dias e o porquê disso ter acontecido.

HISTÓRIA (Josué 10:12-14): A fama das conquistas dos israelitas se estendeu. Por essa razão, os reis das cidades vizinhas de Canaã se aliaram para impedir que os israelitas invadissem essa região. Quando ficaram sabendo que os gibeonitas tinham feito um acordo de paz com Israel, ficaram furiosos achando que eles eram traidores e decidiram atacá-los.

Apavorados, os gibeonitas pediram ajuda a Josué, que logo consultou a Deus. E, para sua surpresa, Deus mandou que eles fossem ajudá-los, e que fossem depressa. Os exércitos marcharam durante a noite e chegaram ainda em tempo. Como foram apanhados de surpresa, os cinco reis se dispersaram.

Durante a luta, aconteceram duas coisas impressionantes, e fora do comum: Primeiro, houve uma trovoadas com enormes pedras de granizo caindo sobre o inimigo. A Bíblia diz que foram mais os que morreram pela chuva de pedras do que por causa da batalha.

Porém, a noite logo chegaria e os inimigos fugiriam. Então, Josué fez um pedido diferente para Deus: pediu para terem mais algumas horas com a luz do sol, para poderem vencer os cananeus. Se eles vencessem, o caminho para o mar ficaria livre e toda a terra de Canaã seria conquistada.

Não sabemos como foi, mas a Bíblia diz que “o sol ... se deteve” e a “lua parou até a batalha ser ganha”.

Nunca havia acontecido nada parecido e todos os habitantes de Canaã ficaram surpresos com esse dia tão comprido. Quando souberam que isso tinha acontecido para que a batalha fosse ganha, perderam o interesse em lutar e assim as batalhas seguintes foram todas ganhas por Josué, conforme a promessa de Deus.

APELO: Josué alcançou o que pediu a Deus, através da oração. Que Deus maravilhoso! Ele não mede esforços para atender aos Seus filhos. Crianças, para o nosso Deus, não há nada impossível; não há nada que Ele não possa fazer. Nós só precisamos levar a Ele nossos pedidos, e Ele fará o que for melhor. Vocês gostariam de fazer isso agora e todos os dias de suas vidas? Vamos orar?

CONTADO POR: _____

TEMA 8

Um exército poderoso



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO)

“Ele respondeu: não temas porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles”. 2 Reis 6:16

OBJETIVO: Explicar às crianças que Deus mostra Sua graça ao ajudar e proteger, embora, às vezes, Ele permita que problemas nos sobrevenham.

RECURSOS UTILIZADOS: Binóculos.

INTRODUÇÃO: Alguma vez vocês já ficaram assustados e com muito medo? Nossa história de hoje é sobre alguém que estava muito assustado. Mas Deus ajudou para que seus olhos vissem o que ele normalmente não enxergaria – uma surpresa escondida.

HISTÓRIA (2 Reis 6: 8-23): A Síria e Israel estavam em guerra. No entanto, sempre que o rei da Síria atacava, o rei de Israel era avisado e evitava ser surpreendido pelas emboscadas das tropas inimigas.

Isso se repetiu tantas vezes que o rei da Síria se convenceu de que havia um traidor entre eles. Então, pediu aos seus oficiais que descobrissem quem era essa pessoa que estava atrapalhando seus planos. E um deles respondeu ao rei de que não existia nenhum traidor, e que essa pessoa era o profeta Eliseu que contava ao rei de Israel todos os planos que os sírios faziam, até mesmo aqueles que eram preparados em segredo.

Certa noite, o rei da Síria mandou um grande exército cercar a cidade de Dotã, onde estava o profeta Eliseu.

Na manhã seguinte, quando o ajudante de Eliseu se levantou e viu todo aquele exército, com carros, escudos, lanças e todo aparato de guerra, ficou apavorado. Foi correndo avisar ao profeta, e, angustiado perguntou: - o que vamos fazer senhor? Como fugiremos?

Então, calmamente, o profeta respondeu: - não tenha medo, porque os que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.

Eliseu pediu ao Senhor que abrisse os olhos do seu ajudante, para que ele visse. E sabem o que ele viu? Que a montanha estava cheia de cavalos e carros de fogo.

Quando o exército se aproximou, Eliseu pediu ao Senhor que os cegassem, e quando eles estavam mais perto, com muita coragem, Eliseu disse ao exército que eles estavam no caminho errado, e que ele iria conduzi-los até o lugar onde estava o homem que eles procuravam.

Eliseu os guiou até Samaria, deixando-os dentro da cidade e novamente pediu a Deus que abrisse os olhos daqueles homens. Então, os soldados atônitos perceberam que estavam em Samaria.

O rei de Israel perguntou a Eliseu se poderia ferir esses soldados inimigos, mas o profeta disse que não. Que dessem água e comida para todos eles, e depois mandasse todos para casa. E o rei fez tudo o que Eliseu falou.

APELO: Existem forças poderosas vindas do Senhor que lutam ao nosso lado, se tivermos fé para pedir essa companhia. Peça a Deus hoje que mantenha seus “olhos da fé bem abertos” para reconhecer nossos inimigos e ver que Deus está ao nosso lado.

CONTADO POR: _____

TEMA 9

Jesus chorou por um amigo

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 04 DE MARÇO)

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá”. João 11:25

OBJETIVO: Entender que, através de Jesus, temos vida eterna.

RECURSOS UTILIZADOS: Cenário: criança enrolada com bandagens sai de um sepulcro da época.

INTRODUÇÃO: Amigos, como é bom tê-los conosco! Creio que cada um de vocês tem, pelo menos um, e outros possuem vários. Mas, é comum termos um mais chegado; aquele que você fica mais tempo junto, brinca mais... Sabem, queridos! Jesus tinha muitos amigos, mas havia um que era muito especial para Ele. Apesar de não se verem com frequência, mas sempre que possível, Jesus ia à casa dele. Acontece que, um dia, esse amigo de Jesus ficou muito doente e O chamaram para visitá-lo.

HISTÓRIA (João 11:1-44): Jesus tinha um amigo que morava em Betânia. Ele se chamava Lázaro. Um dia, quando Jesus estava bem longe de Betânia, recebeu uma mensagem das irmãs de Lázaro, comunicando que ele estava muito doente.

Apesar de Jesus ser muito amigo dessa família, permaneceu onde estava por mais uns dias. Os discípulos ficaram admirados por Jesus não ir de imediato para Betânia. Porém, Ele apenas disse aos discípulos que a doença de Lázaro não era para morte, e sim para a glória de Deus e que Lázaro estaria dormindo. Os discípulos ficaram despreocupados, achando que Lázaro já havia melhorado. Mas, percebendo isso, Jesus explicou a eles que tinha usado a palavra “dormir” referindo-se à morte, e que Lázaro havia morrido mesmo.

Finalmente, Jesus dirigiu-se até Betânia. Mas durante a viagem, Ele não demonstrou estar ansioso ou com pressa. Já estavam chegando, quando Jesus soube que Lázaro tinha sido sepultado há quatro dias. Assim que Marta soube que Jesus se aproximava, foi até Seu encontro e Lhe disse: “Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido! Mas, sei que não é tarde demais, pois tudo o que o Senhor pedir, Deus fará.” Percebem como Marta conhecia Jesus? Então, Jesus disse a ela: “Eu Sou a ressurreição e a vida. Quem crer em mim, ainda que morra, viverá.” Depois desse diálogo, Marta foi avisar a Maria sua irmã que Jesus havia chegado. Quando se encontraram, ao vê-la chorar, Jesus se comoveu e chorou também. As pessoas ficaram admiradas, pois não era comum verem Jesus chorar. Mas, Ele se sentiu emocionado ao ver como a morte traz sofrimento. Jesus, foi até a sepultura de Lázaro, e pediu que removessem a pedra, mesmo as pessoas reclamando (pois já fazia dias que ele havia morrido e cheirava mal). Jesus olhou para os Céus e orou: “Pai, graças Te dou por Me ouvires. Tu me ouves sempre... E tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, sai para fora!” E Lázaro apareceu, lentamente, diante de todos.

APELO: Sabem crianças, é muito triste perder alguém. Naquele dia, lá em Betânia não foi diferente, mas a família de Lázaro procurou a pessoa certa, Jesus. É a Ele que devemos buscar sempre, por que Ele se preocupa conosco; E somente Ele pode nos dar vida. Você quer hoje fazer um novo acordo de amizade com Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 10

O coral da vitória



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 11 DE MARÇO)

“Senhor, Deus dos nossos antepassados, não és Tu o Deus que está nos Céus? Tu governas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em Tuas mãos, e ninguém pode opor-se a Ti”. 2 Crônicas 20:6

OBJETIVO: Explicar às crianças que o louvor faz parte da adoração a Deus, e é uma forma de demonstrar nossa gratidão.

RECURSOS UTILIZADOS: Roupas de rei, coroa, escudo, gravuras de mãos em posição de oração, música de agradecimento.

INTRODUÇÃO: Alguém aqui já cantou em um coral? É lindo um coral, vozes diferentes que se harmonizam, louvando a Deus. Nossa história hoje vai contar sobre a apresentação de um coral um pouco diferente.

HISTÓRIA (2 Crôn. 20:1-18): Josafá foi amigo de Deus e um rei muito honesto. Enquanto rei, ele destruiu os ídolos, derrubou os altares pagãos e incentivou o povo a seguir os caminhos do verdadeiro Senhor. Certo dia, chegou a ele uma notícia que o deixou muito preocupado: Os exércitos de Amom e Moabe iriam atacar o povo de Judá. Então, ele foi falar imediatamente com Deus, implorando orientação e auxílio. Porém, pediu ao povo que jejuasse e que todos fossem ao templo (igreja) para orar.

Logo, uma multidão se concentrou no pátio, e o próprio rei Josafá orou assim: “Senhor, Tu és o Deus do Céu e governas todos os povos. Ó Deus, Tu expulsaste os habitantes desta terra, quando aqui chegou o Teu povo. Tu deste esse lugar a eles. Entregaste esta terra para os descendentes do Teu amigo Abraão. Aqui, construímos o Teu templo, e Tu prometeste que sempre que houvesse calamidade, guerra, doença ou fome, deveríamos vir aqui pedir a Tua ajuda e Tu nos ouvirias”.

O rei terminou dizendo: “Não temos força contra essa multidão que avança contra nós. Não sabemos o que fazer, por isso, temos os olhos postos em Ti!” Que oração poderosa!

Assim que Josafá terminou a oração, um jovem chamado Jaziel dirigiu-se à multidão e disse que tinha uma mensagem de Deus. Deus havia dito: “não se assustem por causa desse grande exército, porque essa luta é Minha. Não é necessário lutar. Amanhã, saiam ao encontro deles. E Eu, o Senhor estarei com vocês.” Maravilhoso, não é?

Já imaginou, você diante de uma batalha, se sentindo incapaz e o Rei, o grande General, lutar em seu lugar?

No dia seguinte, o povo estava confiante, pois Deus estaria com eles! Então, eles resolveram cantar. Isso mesmo, um grande coral se formou e louvaram a Deus, agradecidos pela vitória que teriam.

A Bíblia diz que, enquanto cantavam, o Senhor fez com que os exércitos guerreassem entre eles. E a única coisa que o povo de Deus fez, foi recolher os despojos de guerra (animais, joias, dinheiro, roupas). Voltaram maravilhados com a maneira como Deus os havia livrado dos inimigos.

APELO: Você gosta de cantar? O louvor é uma forma de adoração a Deus. Através da música, mostramos a nossa gratidão a Ele. Quero convidá-los a cantar nesse momento (uma música pequena e de melodia simples de gratidão) demonstrando assim nossa gratidão a Deus por tudo o que Ele tem feito em sua vida.

CONTADO POR: _____

TEMA 11

O relógio que atrasou



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 18 DE MARÇO)

“Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço...”. Isaías 38:19

OBJETIVO: Fazer com que as crianças entendam que o cuidado de Deus por nós ultrapassa os limites da Natureza.

RECURSOS UTILIZADOS: Diversos tipos de relógios, providenciar a gravura de um relógio de sol, maletinha com curativos e materiais para tratar ferimentos.

INTRODUÇÃO: O que vocês fariam, se estivessem passando por um momento bem complicado? Estar doente, ter ficado longe do seu melhor amigo, mudar de escola... Um rei passou por um problema bem difícil, e sabem o que ele fez? Foi falar com Deus... aconteceu o seguinte...

HISTÓRIA (2 Reis 20: 1-11): O rei Ezequias estava muito doente. O profeta Isaías informou que a doença dele era mortal, que ele não viveria muito tempo. Ele não aceitou. Mas não procurou médicos, foi ao maior Médico de todos, que é Deus. Em prantos, ele suplicou a Deus que poupasse sua vida, considerando que ele Lhe tinha sido sempre fiel.

Deus ouviu a oração de Ezequias, e mandou novamente o profeta Isaías ao palácio com a seguinte informação: “Daqui a três dias você voltará ao normal. Acrescentarei mais 15 anos à sua vida”. Ezequias perguntou se poderia ter um sinal de que seria curado mesmo.

Como resposta, Isaías apontou para o relógio de sol existente no jardim e explicou que, como sinal, Deus iria fazer com que a sombra ali refletida, adiantasse 10 graus. Ou você prefere que a sombra atrase? Perguntou. Ezequias respondeu que era fácil a sombra adiantar, preferia que atrasasse. Enquanto Isaías orava, da janela do palácio, o rei viu a sombra mover-se, um grau...dois...três...cinco...dez. Incrível, não é? Ninguém sabe como foi possível isso acontecer, mas foi percebido até nos relógios de sol da Babilônia, a centenas de quilômetros de distância. Provavelmente, o mundo inteiro sentiu essa diferença no sol. Muitas pessoas questionaram sobre o que estava acontecendo. Elas não imaginavam que o Senhor que fez o Céu e a Terra poderia parar o relógio do tempo.

Passados três dias, Ezequias já estava trabalhando novamente no palácio. E foi nessa ocasião que ele fez essa oração: “Estive em grande amargura, mas o Senhor lançou para trás os meus pecados, porque morto não poderia louvá-Lo como faço hoje.”

APELO: Queridos, todos os dias nós precisamos de milagres. E eles acontecem repetidamente, mas sabem de uma coisa: muitas vezes, nossos olhos estão fechados e não conseguimos enxergar. Quem de vocês quer pedir hoje para que o nosso Deus abra nossos olhos para vermos os milagres que Ele tem feito em sua vida?

CONTADO POR: _____

TEMA 12

Bondade recompensada

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 25 DE MARÇO)

“Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão com o pobre.” Provérbios 22:9

OBJETIVO: Compreender que devemos ser hospitaleiros.

RECURSOS UTILIZADOS: Roupas dos tempos bíblicos, carinhas de mulher no palito (feliz e triste), tapetinho de oração.

INTRODUÇÃO: Quem gosta de receber visitas? É muito bom ter amigos, parentes nos visitando... Geralmente a comida é especial, a casa é toda arrumada, tem sobremesa diferente; o melhor que temos, nós oferecemos às nossas visitas. Havia uma mulher em Suném que também gostava de receber visitas.

HISTÓRIA (2 Reis 4: 8-37): Toda vez que o profeta Eliseu ia à Palestina, ele passava por um lugar chamado Suném. Ali vivia um casal rico e muitas vezes o profeta parava na casa deles para descansar e comer.

Certo dia, a esposa falou com o marido que tinha certeza que aquele homem que os visitava era um profeta do Senhor. E que deveriam fazer um quarto para ele para que tivesse um lugar adequado para descansar de suas viagens. E assim fizeram.

O profeta ficou muito grato a eles e queria recompensá-los, de alguma forma. Então, seu servo disse a ele que eles não tinham filhos e que o marido já era idoso. Então, o profeta disse àquela mulher que dentro de um ano ela seria mãe. Apesar de ela ter ficado receosa, o Senhor cumpriu a promessa. E ela teve um lindo bebê. Era a alegria da casa; o centro das atenções.

Mas, quando o menino já estava crescendo, ficou muito doente, sentia muita dor de cabeça. E sua mãe fez tudo o que podia para salvá-lo, mas ele morreu. Ela então o colocou no quarto do profeta e pediu para prepararem uma jumenta para ir ao encontro do profeta. Não disse nada a seu esposo para não preocupá-lo. Eliseu regressou com ela, subiu ao quarto e viu o menino morto em cima da sua cama. Fechou a porta, orou muito ao Senhor. Aqueceu o menino, e este espirrou sete vezes e abriu os olhos. Um milagre acabara de acontecer!

Aquela mãe ficou muito feliz. Caiu ajoelhada, expressando gratidão ao profeta e, acima de tudo, a Deus.

APELO: Depois desta história tão linda sobre hospitalidade e milagre, podemos concluir que quando somos hospitaleiros, podemos estar hospedando anjos (como diz uma música). E você, amiguinho, quer ter essa atitude de hospitalidade?

CONTADO POR: _____

TEMA 13

A mulher que confiou no Senhor

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 1 DE ABRIL)

“... Crede no Senhor vosso Deus e estareis seguros, crede nos seus profetas, e prosperareis”. 2 Crônicas 20:20

OBJETIVO: Compreender que, mesmo em tempos difíceis, o Senhor não desampara Seus filhos.

RECURSOS UTILIZADOS: Farinha de trigo, bacia, biscoito (um pacote com apenas um).

INTRODUÇÃO: O que você faria, se tivesse apenas um biscoito no pacote, ou um lanche pequeno e alguém que você não conhece pedisse porque também estava com fome?

HISTÓRIA (1 Reis 17: 8-24): Elias era um amigo de Deus. E, como Deus havia dito que não choveria, secou até o riacho onde Elias buscava água. Elias deveria ir até uma cidade chamada Sarepta, porque lá uma mulher lhe daria comida.

Ele foi para esse lugar, e na entrada da cidade, encontrou uma viúva apanhando lenha. Então, ele perguntou:

- Por favor, poderia me trazer uma jarra de água? Estou com sede.

Quando ela fez menção de buscar água, ele disse:

- E também, por favor, traga alguma coisa para eu comer. E ela respondeu:

- Assim como vive o Senhor, seu Deus, juro que não tenho nada para comer. Tenho uma vasilha de farinha e um pouco de azeite numa botija. Estou pegando gravetos porque vou preparar alguma coisa para meu filho e eu comeremos. Depois disse só nos resta morrer. E Elias disse a ela:

- Não se preocupe, faça o que eu disse: Prepare um bolinho e traga-o para mim. Depois, prepare uma refeição com o que sobrar pra você e seu filho. O Deus de Israel diz: “Nem a vasilha nem a botija ficarão vazias, até que o Senhor mande chuva sobre a terra, e ponha fim a essa seca”.

Ela saiu e fez exatamente o que Elias tinha pedido. E aconteceu como ele falou. Todos os dias, havia comida para ela e pra seu filho. A promessa do Senhor se cumpriu.

Tempo depois, o filho da viúva adoeceu. A doença se agravou, e, em certo momento, ele parou de respirar.

A mulher disse a Elias:

- Por que, ó homem de Deus, o senhor veio até aqui interferir na minha vida, expor o meu pecado e matar meu filho? Elias disse:

-Traga seu filho para mim.

Ele tomou o menino em seus braços, levou-o para o seu quarto, pôs o menino na sua cama e orou:

- Ó Senhor, meu Deus, porque trouxeste essa desgraça sobre essa viúva, que me acolheu em sua casa? Por que tiraste a vida do filho dela? – E deitou-se três vezes sobre o corpo do menino orando – Ó Senhor, meu Deus, devolve o fôlego desse menino!

O Senhor ouviu a oração de Elias, e o menino ressuscitou. Elias pegou o menino, levou-o para baixo e entregou-o a sua mãe dizendo:

-Aqui está seu filho. Está vivo! A mulher respondeu:

- Agora estou entendendo. O senhor é um homem de Deus. Quando fala é Deus que está falando!

APELO: Linda história, não é? Bondade gera bênção. E a bênção do Senhor é completa. Você quer fazer um acordo com o Senhor hoje? Que ser bondoso e compartilhar o que você tem com os outros?

CONTADO POR: _____

TEMA 14

Respeitar a vontade do Pai

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 08 DE ABRIL)

“Serviremos ao Senhor nosso Deus e lhe obedeceremos”. Josué 24:24

OBJETIVO: Respeitar a vontade de Deus como soberana.

RECURSOS UTILIZADOS: Pedaco de capa, espada, escudos, vendas (para representar escuridão).

INTRODUÇÃO: Quem gosta de brincar de esconde-esconde? É divertido, não é mesmo? Mas dá um friozinho na barriga, quando estamos escondidos com medo de ser descobertos! Imaginem vocês estarem em uma caverna escura, escondidos, e o seu adversário entra na mesma caverna? Nossa! Assustador! A história de hoje nos conta de um episódio na vida de dois homens que estavam na mesma caverna. Mas, um não gostava do outro.

HISTÓRIA (1 Samuel 24-1-22): Saul estava determinado a encontrar Davi. Apesar dele não ter feito nada para prejudicar o rei Saul. E foi informado a ele que Davi estava no deserto de En-Gedi. Então, Saul convocou três mil homens, dos melhores soldados de Israel e partiu no calçao de Davi e seus homens. Foram para a região dos rochedos dos Bodes Selvagens. Ele chegou até o local que havia alguns currais de ovelhas, ao lado da estrada. Perto dali havia uma gruta, e Saul entrou nela. Acontece que Davi e seus homens também estavam amontoados no fundo dessa gruta. Os homens de Davi disseram:

- Você acredita nisso? O Senhor deve estar dizendo: “Entregarei o seu inimigo em suas mãos. Faça com ele o que bem entender”. Davi, silenciosamente, cortou um pedaco da vestimenta de Saul. Mas, no mesmo instante, sentiu-se culpado e disse a seus homens:

-Que o Senhor me livre de fazer algum mal ao meu senhor. Não vou levantar um dedo contra ele. Ele é o ungido de Deus!

Assim, Davi impediu que seus homens acabassem com a vida de Saul. O rei levantou-se e saiu da caverna para seguir seu caminho.

Então, Davi se pôs à entrada da gruta e gritou para Saul:

- Meu senhor! Meu rei!

APELO: Crianças, vocês acham que é fácil obedecer? Aos pais, professores, avós... Às vezes, é complicado! Mas, Deus é tão maravilhoso, que nos dá hoje a oportunidade de fazer a vontade dEle. Quer você hoje dizer: Senhor Jesus, eu quero hoje ser obediente a Ti?

CONTADO POR: _____

TEMA 15

O Resgate

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 15 DE ABRIL)

PÁSCOA

“Porque o Senhor passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta... passará o Senhor aquela porta, e não permitirá ao destruidor que entre em vossas casas, para os ferir” Êxodo 12:23

OBJETIVO: Entender que vale a pena ficar ao lado de Deus.

RECURSOS UTILIZADOS: Pão (tipo árabe), ervas amargas, tinta vermelha, uma porta de madeira ou papel imitando madeira.

INTRODUÇÃO: O povo de Deus já era escravo há muito tempo no Egito, e Deus queria libertá-lo.

HISTÓRIA (Gêneses 12:1-36): Deus chamou Moisés para a missão de libertar o povo da escravidão, mas o Faraó não os libertava. O Senhor enviou pragas ao Egito, mas o rei não mudava de ideia. (Poderá recordar as pragas)

Então Deus mandou Moisés anunciar a 10ª praga a Faraó. Moisés disse a Faraó que Deus enviaria um anjo para ferir os primogênitos dos egípcios. O filho mais velho de cada família seria morto, inclusive dos animais.

Porém, antes que Deus enviasse a última praga ao Egito, ordenou a Seu povo que fizesse uma série de coisas: comer carne assada de cordeiro e pão, calçar sandálias, ficar com o cajado nas mãos (era o bastão que os pastores usavam para conduzir as ovelhas), todos deviam estar prontos para viajar. Mas, porque será que Deus estava pedindo essas coisas? Porque Deus os tiraria do Egito, o mais rápido possível.

Também, Deus mandou que as famílias de Israel colocassem o sangue de um cordeiro nos portais das casas (lado de cima da porta), para que seus primogênitos não fossem mortos. Esse era o sinal para marcar as casas dos israelitas. Por isto, o povo não poderia desobedecer a esta ordem, e se o fizesse, seus filhos morreriam.

A essa preparação para o povo sair do Egito, Deus chamou de Páscoa. E quando os israelitas entrassem na Terra Prometida, eles deveriam fazer uma festa para comemorar aquele dia, que seria a primeira Páscoa.

A Páscoa é para lembrar que Jesus morreu e derramou Seu sangue para nos salvar do pecado, e que depois de três dias, Jesus ressuscitou.

Depois que os israelitas fizeram tudo o que Deus mandou, Ele enviou a última praga: a morte dos primogênitos. O Senhor feriu todos os primogênitos do Egito. Os filhos dos israelitas não morreram por causa do sangue do cordeiro que havia na porta da casa deles. Só depois da morte dos primeiros filhos de cada família, inclusive do filho de Faraó, que ele resolveu libertar o povo de Israel.

APELO: O sangue de um cordeiro, passado nas portas das casas, livrava da morte o filho mais velho da família. Na festa da Páscoa, nós lembramos a morte de Jesus, que também derramou o Seu sangue para nos libertar do pecado, e também que Ele ressuscitou para nos dar uma nova vida. Você aceita Jesus como seu Salvador?

CONTADO POR: _____

TEMA 16

O código do Amor



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 22 DE ABRIL)

“A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma, o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.” Salmos 19:7

OBJETIVO: Compreender que a Lei de Deus reflete o caráter dEle.

RECURSOS UTILIZADOS: Espelho, papel grande (tipo cartão) com escrita ou gravuras, representando os Dez Mandamentos, cartões de regras (trânsito, limite peso, limite de altura...)

INTRODUÇÃO: O que vocês acham que são regras? A impressão que temos é que as regras são ruins; não pode isso, não pode aquilo... mas você já parou para pensar que as regras podem salvar nossas vidas? O que vocês acham, por exemplo, que aconteceria se não tivéssemos sinais de trânsito? Deus Se preocupa tanto conosco que nos deixou algumas regras para que possamos viver melhor.

HISTÓRIA (Êxodo 20:1-17): Os israelitas chegaram à região do Sinai três meses depois daquela noite em que saíram do Egito. O povo havia aprendido muitas coisas diferentes das que o Senhor lhes ensinara. Agora, estavam indo para a direção oposta do seu destino. Mas Deus estava agindo assim porque amava aquele povo e queria salvá-lo.

Deus estava preparando aquele povo com o objetivo de dar a conhecer o mundo, o plano da salvação e revelar o Seu grande amor por eles.

Mas, para falarem aos outros sobre Deus, eles próprios tinham que saber distinguir entre o bem e o mal, e escolher sempre o certo.

Então, Deus arquitetou um plano para passar o conhecimento de Sua vontade ao povo. Pediu a Moisés que preparasse o povo, que se purificasse, e “Ao terceiro dia, o Senhor descera sobre o Sinai, diante de todo o povo”.

Foi muito grande a agitação no acampamento. Quando amanheceu o terceiro dia, o Sinai estava envolto em uma nuvem ardente; tremia e fumegava como se houvesse um vulcão ali.

De repente, por entre o fogo e a fumaça, ouviu-se uma voz admirável, profunda e melodiosa – a voz de Deus – que disse: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fez sair do Egito, da terra da escravidão”.

Depois Deus lhes apresentou os Dez Mandamentos:

- I. Não terás outros deuses diante de Mim.
- II. Não farás para ti imagem de escultura.
- III. Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão.
- IV. Lembra-te do dia de sábado para o santificar.
- V. Honra teu pai e tua mãe.
- VI. Não matarás.
- VII. Não adulterarás.
- VIII. Não furtarás.
- IX. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
- X. Não cobiçarás a casa do teu próximo.

Foi por nos amar que o Senhor deixou a Sua Lei como um espelho para nos guiar no caminho certo.

APELO: Queridos, para obedecermos é preciso amar ao Senhor. Quando O amarmos mais do que qualquer outra coisa, faremos a vontade dEle. Quer você hoje amá-Lo?

CONTADO POR: _____

TEMA 17

Ho doar, adoro a Deus

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 29 DE ABRIL)

“Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las”. Malaquias 3:10

OBJETIVO: Entender que ofertar também é adoração.

RECURSOS UTILIZADOS: Moedas, dinheiro, gravura do Templo e de uma igreja atual, objetos de valor.

INTRODUÇÃO: Crianças, quando vocês gostam de um brinquedo na loja, como vocês fazem para tê-lo? Vão à loja e pegam o que querem? Claro que não. É preciso ter dinheiro para comprar. Tudo o que temos: roupas, livros, brinquedos, alimentos... é preciso pagar por essas coisas. A casa de Deus, o lugar de adoração, também precisa de recursos para se manter. A Bíblia nos conta uma história muito bonita, que demonstra que ofertar faz parte da adoração a Deus.

HISTÓRIA (Êxodo 35:20-29): Moisés desceu do monte depois de ter passado mais 40 dias lá. Ele trazia novas tábuas com os Dez Mandamentos escritos, pois as primeiras foram quebradas.

Dessa vez, o povo estava muito diferente e preparava-se para construir o santuário. Antes, porém, Moisés pediu que trouxessem ao Senhor uma oferta voluntária em ouro, prata, bronze, joias, linho fino, peles, madeira de acácia, azeite e outros materiais.

Moisés sabia que eles possuíam tudo isso, porque haviam trazido muitas riquezas dos egípcios. Disse-lhes que deveriam trazer esses objetos de forma espontânea.

Todos se dirigiram a suas tendas e, ao voltarem, fizeram longas filas. A Bíblia diz que vieram homens e mulheres, todos os que colocaram no coração esse propósito, e trouxeram ofertas de ouro, pedras preciosas, joias, tecidos finos, peles de animais tingidas, prata, bronze e madeira de acácia suficiente para a construção. E assim conseguiu tudo o que era necessário para o tabernáculo, segundo as instruções de Deus.

Depois, Moisés anunciou quem iria dirigir a obra. Esse homem era chamado de Bezalel e era neto de Hur, da tribo de Judá.

Diz a Bíblia que o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento. Ele se tornou um ótimo artesão e desenhista, e também ensinou outros a trabalhar em peças de ouro, prata, bronze, madeira e pedra.

Aquelas pessoas tinham muito a agradecer a Deus, pois haviam sido libertas da escravidão, guiadas pelo Senhor em toda a viagem e agora tinham a oportunidade de participar da adoração ao Senhor com seus bens.

APELO: Queridas crianças, a adoração a Deus consiste em um conjunto de ações: ler a Bíblia, orar, cantar, participar dos cultos... e também de doar parte do que o Senhor nos tem dado. Mesmo assim, ainda é muito pouco, diante de tantas bênçãos recebidas a cada momento. Quer você hoje ser um doador também?

CONTADO POR: _____

TEMA 18

Um rei humilde



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 06 DE MAIO)

“Agora, pois, ó Senhor Deus, Tu mesmo és Deus, e as Tuas palavras são verdade, e tens prometido a Teu servo este bem.” 2 Samuel 7:28

OBJETIVO: Reconhecer a soberania de Deus.

RECURSOS UTILIZADOS: Coroa de rei, roupas dos tempos bíblicos, em cabide (representando o profeta Natã).

INTRODUÇÃO: Alguma vez, um de vocês pediu algo aos seus pais, como: um presente, um passeio... e no dia combinado, recebeu algo muito melhor? Aconteceu isso com um poderoso rei.

HISTÓRIA (2 Samuel 7:1-29): Davi foi viver num lindo palácio, na cidade de Jerusalém. Aparentemente, tinha tudo para se sentir feliz, mas havia algo que o preocupava muito.

Certo dia, ele falou ao profeta Natã que não se sentia bem vivendo num palácio, enquanto a arca do concerto (que representava a presença de Deus) permanecia em uma tenda.

Ele desejava construir um templo que fosse melhor que seu palácio; um lugar em que Deus pudesse ser adorado com dignidade.

Então, através de Natã, Deus enviou uma mensagem muito importante para o rei Davi. A mensagem era a seguinte: “não será você quem construirá um templo para que Eu habite nele. Tirei você das pastagens, dos rebanhos, para fazer de você o chefe do Meu povo, Israel. Dei a você uma vida tranquila, livrando-o dos seus inimigos. Quando sua vida chegar ao fim, colocarei um dos seus filhos como rei. Ele é quem construirá Meu templo.”

Quando ouviu essa mensagem, Davi ficou muito emocionado, entrou no tabernáculo, inclinou-se humildemente e fez esta lindíssima oração de agradecimento:

“Ó Senhor Deus, quem sou eu e quem é minha família para que tenhas feito chegar até aqui? Fizeste promessas sobre o futuro da dinastia do Teu servo. E que mais poderia eu dizer, Senhor, se Tu conheces tão bem este Teu servo? Tu, Senhor és o Deus verdadeiro. As Tuas palavras são verdadeiras e, por isso, fizeste ao Teu servo essa promessa que o torna tão feliz. Digna-Te, pois, abençoar a minha dinastia para que esteja sempre debaixo da Tua proteção.”

APELO: Que exemplo de humildade nós encontramos no rei Davi! Ele poderia ter ficado chateado com o Senhor, mas reconheceu a soberania dEle, e seu coração se encheu de alegria e gratidão a Deus pela bênção recebida. Quer você hoje ser humilde também e reconhecer que o nosso Deus sabe o que é melhor para sua vida?

CONTADO POR: _____

TEMA 19

Uma visita ilustre



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 13 DE MAIO)

“A rainha de Sabá soube da fama que Salomão tinha alcançado, graças ao nome do Senhor, e foi a Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis”. 1 Reis 10:1

OBJETIVO: Compreender a importância de testemunhar de Deus.

RECURSOS UTILIZADOS: Objetos que representem riqueza, mapa mostrando a distância entre o Sul da Arábia e Jerusalém.

INTRODUÇÃO: Após a morte de Davi, seu filho Salomão ocupou o trono. Ele era um rei muito sábio e generoso. Despertando assim a curiosidade de outros reis.

HISTÓRIA (1 Reis 10:1-13): A fama da riqueza e sabedoria de Salomão se espalhou, despertando muita curiosidade. Por isso, era frequente ele receber visitas de reis de outras terras. Propunham-lhe negócios e levavam presentes muito valiosos, que contribuíram para que ele se tornasse ainda mais rico, o mais rico e mais sábio de todos os reis da Terra. Para você ter uma ideia da sua riqueza, ele possuía 1.400 carros e 12 mil cavalos. Seu trono era de marfim, revestido de ouro fino.

Certa ocasião, entre os visitantes famosos, Salomão recebeu a visita da rainha de Sabá, que viajou do Sul da Arábia até Jerusalém, com grande comitiva de camelos carregados de riquezas. Ao ver a sabedoria e a riqueza de Salomão, o palácio, os alimentos que eram servidos, os aposentos dos seus servos, os uniformes dos seus oficiais, ela exclamou com admiração: “o que me contaram do seu país não corresponde sequer metade do que estou vendo aqui. Seu povo é feliz, os trabalhadores satisfeitos. Bendito o Senhor, seu Deus, que o escolheu e o colocou no trono. Ele deve amar muito esse povo, pois escolheu um rei justo e bom.” Ela deu a Salomão mais de quatro toneladas de ouro, muitos perfumes e pedras preciosas.

Em troca, o rei deu-lhe tudo o que ela pediu, assim como alguns presentes pessoais.

E ela regressou ao seu país com a lembrança de um rei abençoado pelo Deus do céu.

APELO: Todos os dias, nós mostramos às pessoas quem somos. Na escola, em casa, no shopping, no parquinho... será que estamos representando bem o nosso Deus? Salomão deu um bom testemunho sobre a benção do Senhor na vida dele. Quem deseja contar aos outros sobre as bênçãos do Senhor na sua vida?

CONTADO POR: _____

TEMA 20

Um bom menino rei



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 20 DE MAIO)

SÁBADO DA CRIANÇA E DIA DO AVENTUREIRO

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando for velho, não se desviará dele.” Provérbios, 22:6

OBJETIVO: Honrar a Deus o tempo todo.

RECURSOS UTILIZADOS: Personagem rei menino, pergaminho, Bíblia, bambu fino ou uma varinha dentro de um cano de PVC (no cano escrever “Lei de Deus”, ele representa a proteção).

INTRODUÇÃO: O povo de Deus havia se afastado mais uma vez de Deus. E cabia a seu líder trazê-los novamente para perto de Deus.

HISTÓRIA (2 Reis capítulos 22 e 23): Josias foi rei quando tinha apenas oito anos de idade. A Bíblia diz que ele sempre fazia o que era correto aos olhos do Senhor. Quando ainda muito jovem, ele obrigou que tirassem de toda a Judéia e de Jerusalém os altares e outros objetos que representavam outros deuses, outra crença que não fosse a verdadeira. Também era necessário fazer reformas no templo. Josias pediu dinheiro ao povo, que contribuiu voluntariamente. Compraram madeira e pedra, mas algo muito interessante aconteceu durante a reforma do templo. O sumo sacerdote estava guardando o dinheiro dentro da arca, e ao esvaziá-la, encontrou um pergaminho, onde estava escrita a Lei do Senhor, dada a Moisés, e que há muito tempo, estava desaparecida.

Quando Josias ouviu o que estava escrito ali, ficou muito perturbado ao perceber até que ponto o comportamento do povo estava longe do que Deus desejava. A Lei de Deus devia ser transmitida de boca em boca, pois não havia Bíblia. Por mais que os profetas tentassem, o povo não obedecia às leis divinas.

Então, Josias se humilhou e orou diante de Deus, arrependido por não fazerem a Sua vontade. Deus aceitou a oração de Josias.

Josias convocou todo o povo, leu para eles o que estava escrito, prometeu publicamente obedecer aos mandamentos e pediu para que o povo também o fizesse.

A Bíblia diz que nunca houve, antes ou depois, um rei como Josias, que fosse tão fiel ao Senhor, com todo o coração, alma e força! Ele reinou por trinta e um anos.

APELO: Por que acertar parece tão difícil? Amigos, esse cano aqui (mostrar o cano) representa a Lei de Deus, e nós estamos aqui dentro, sem ela somos muitos frágeis, fáceis de quebrar. Quem quer ser protegido pela Lei de Deus?

CONTADO POR: _____

TEMA 21

Uma pesca diferente

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 27 DE MAIO)

AMIGOS DA ESPERANÇA

“Disse-lhes Jesus: vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens.” Mateus 4:19

OBJETIVO: Aceitar o convite de Jesus de buscar pessoas para Seu reino.

RECURSOS UTILIZADOS: Rede de pesca, peixes de algum material, gravuras de pessoas ou bonecos.

INTRODUÇÃO: Vocês já pescaram alguma vez? Foi fácil? E pescar pessoas? Que coisa estranha! A história de hoje fala de uma pesca que começou com peixes e terminou com pesca de homens.

HISTÓRIA (João 21:1-19): Quando terminou a Festa da Páscoa, as pessoas voltaram para suas casas. Mas o assunto das suas conversas eram os últimos acontecimentos relativos a Jesus: a marcha para o Calvário, as trevas que cobriam a cruz, o túmulo vazio e todo o mistério que aquelas cenas envolviam.

Os discípulos, também estavam retomando à vida deles. Relembavam os momentos maravilhosos que haviam passado ao lado de Jesus. Então, Pedro sugeriu que fossem pescar.

Lançaram as redes, como costumavam, mas não pescaram nada. Tentaram durante toda a noite.

Ao amanhecer, avistaram um Homem em pé na praia, que lhes perguntou:

- Amigos, apanharam algum peixe?

Diante da resposta negativa, o Homem, que eles não tinham conseguido reconhecer, sugeriu:

- Lancem a rede do lado direito do barco. Eles questionaram dizendo que haviam tentado a noite toda, mas sem resultados. Mas, mesmo assim o fizeram.

O resultado foi tão extraordinário, que eles mal conseguiam puxar a rede, de tão pesada, por causa da quantidade de peixe recolhido. Então, olhando para a praia, João disse:- É o Senhor!

Pedro não resistiu. Saltou para a água e nadou rapidamente até a praia. Os outros arrastaram os barcos e as redes cheias de peixes.

Quando chegaram à praia, havia uma fogueira. E viram que Jesus lhes havia preparado uma refeição. E Ele lhes fez o convite:- Venham comer!

Depois, Ele lhes serviu peixe e pão. Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos, depois de ter ressuscitado.

Jesus sabia que em breve voltaria para o Céu e deixaria Seu precioso rebanho. E estava ali para fazer um convite aos discípulos, especialmente a Pedro.

Ele precisava que Pedro promettesse cuidar do “rebanho”. E Pedro assumiu esse compromisso diante do Senhor.

Antes de se despedir de Pedro, Jesus lhe deu a entender o que significava verdadeiramente “amá-lo”. É que ele também seria crucificado como seu Mestre.

E foi naquela ocasião que Pedro deixou definitivamente de ser pescador de peixes para se dedicar totalmente à função de cuidar das pessoas e “pescar” homens e mulheres para o reino de Deus.

APELO: Queridos, vocês também podem ser pescadores de homens e mulheres; não precisa de uma rede, de uma vara de pesca; precisa apenas se comprometer com Jesus e falar para outros a respeito do Seu amor por nós. Querem vocês fazer parte deste grupo de pescadores?

CONTADO POR: _____

TEMA 22

O rapaz rico

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 03 DE JUNHO)

“Buscai, pois a Deus em primeiro lugar, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas”. Mateus 6:33

OBJETIVO: Perceber que o mais importante é amar a Deus sob todas as coisas.

RECURSOS UTILIZADOS: Gravuras de Jesus e um rapaz, roupas dos tempos bíblicos (luxuosa), cartões com as qualidades do cristão.

INTRODUÇÃO: Jesus gostava de contar muitas histórias. Em cada uma delas, Ele deixava uma lição.

HISTÓRIA (Mateus 19:16-26): Um dia, um rapaz forte, de boa aparência, aproximou-se de Jesus. Dava para perceber que era educado, que pertencia a uma ótima família.

- Bom Mestre- começou o rapaz, inclinando-se respeitosamente-, o que devo fazer para ganhar a vida eterna?

Sentindo afeição por aquele jovem, Jesus lhe respondeu da seguinte maneira:

- Você conhece os mandamentos: não matar, não roubar, não mentir, respeitar os pais...

O rapaz interrompeu Jesus, e disse, Mestre, desde menino eu faço tudo isso.

Jesus parou um momento. Depois, olhando em seus olhos, disse-lhe com amor:

- Falta-lhe uma coisa. Se você quer ser perfeito, vá venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-Me.

Como não gostou de ouvir aquele conselho, o rapaz desviou o olhar de Jesus e, tristemente, foi embora. Ele estava preso demais à sua riqueza; mesmo conhecendo os mandamentos, não percebia que o que Deus deseja é um coração bom e cheio de compaixão para com os mais necessitados.

Foi nesta mesma ocasião em que Jesus disse ser mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico desligar-se de suas riquezas para poder entrar no Céu.

Os discípulos acharam que assim era difícil alguém se salvar. Mas Jesus acrescentou: humanamente, ninguém pode se salvar, mas para Deus, tudo é possível.

APELO: Aquele não foi um momento feliz para Jesus. Ele não quer que ninguém se perca. Mas, aquele moço fez sua própria escolha. E você o que vai escolher? A vida eterna ou as riquezas deste mundo?

CONTADO POR: _____

TEMA 23

As dez moças

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 10 DE JUNHO)

“Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora.” Mateus 25:13

OBJETIVO: Compreender que devemos estar atentos aos sinais da volta de Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS: Vestidos de dama de honra, lâmpadas, travesseiro, relógio marcando meia-noite.

INTRODUÇÃO: A propósito da Sua segunda vinda à Terra e da necessidade de se estar atento aos sinais, Jesus contou esta história.

HISTÓRIA (Mateus 25:1-13): Havia dez moças que foram convidadas para serem damas de honra de um casamento. Elas estavam vestidas e preparadas, de acordo com a cerimônia e ansiosas por tomarem parte na festa.

A cerimônia seria no fim do dia; por isso, cada pessoa tinha que levar uma lâmpada de azeite para iluminar o caminho. Acontece que cinco delas decidiram levar uma vasilha com algum azeite extra, para o caso de haver algum atraso e terem de esperar mais tempo que o previsto. E, de fato, depois de estarem prontas, tiveram que esperar como era costume, que o noivo fosse buscar a noiva em casa, onde elas estavam também.

Ali, os convidados da noiva se juntariam aos do noivo e o cortejo seguiria para o local da cerimônia.

As moças estavam animadas, conversando alegremente. Mas, como o noivo demorava, e elas se sentiam cansadas por causa dos preparativos, acabaram dormindo. De repente, à meia-noite, ouviram o anúncio:

- O noivo está chegando!

Acordaram assustadas, ajeitaram-se e pegaram as lâmpadas. Mas estas já haviam se apagado por falta de combustível.

Então, chegou o noivo. As cinco jovens que haviam levado azeite extra, juntaram-se ao grupo, chegaram ao local da festa e entraram. Em seguida, fechou-se a porta.

E as outras cinco foram procurar azeite, mas ao voltarem com a luz acesa, já era tarde demais; a porta estava fechada. Elas tinham perdido o privilégio de acompanhar o cortejo e participar da festa. Mesmo assim, foram até lá e suplicaram que lhes abrissem a porta, mas o dirigente da festa disse lá de dentro:

- Não sei quem são vocês!

A lição que Jesus quis ensinar é que todos devem estar preparados para Sua vida. O noivo representa Jesus e a festa do casamento é a ida para o Céu.

APELO: Queridas crianças, tem um segredinho que quero compartilhar com vocês: Para estarmos prontos para a vinda de Jesus, não podemos perder tempo com distrações. Temos que ter reserva de “azeite”. E essa reserva nós conseguimos através da comunhão com Jesus (estudo, oração e serviço). Quer você ter essa reserva a cada dia e estar pronto para receber a Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 24

Amor em ação



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 17 DE JUNHO)

“Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons...” 1 Coríntios 12:31

OBJETIVO: Compreender que devemos usar ao máximo nossas capacidades no serviço de Deus.

RECURSOS UTILIZADOS: Moedas antigas ou dinheiro, cartazes (cartões) com gravuras de dons.

INTRODUÇÃO: Jesus preocupava-Se muito com Seus discípulos. Ele sabia que não estariam juntos por muito tempo. E em cada ocasião Ele aproveitava para contar uma história para eles.

HISTÓRIA (Mateus 25:14-30): Um homem de negócios, antes de sair para uma longa viagem, chamou os três empregados e entregou a cada um, determinada quantia de dinheiro. Depois, disse-lhes que teriam que fazê-la render, enquanto estivesse fora.

Entregou a cada um, segundo sua capacidade. Assim, ao primeiro, deu cinco talentos; ao outro, dois; e ao terceiro, apenas um; e foi embora.

O homem que recebeu cinco talentos pensou logo na melhor maneira de empregá-los para ganhar dinheiro. Então, começou a trabalhar, de modo que, depressa, ganhou outros cinco talentos.

O que recebeu dois fez algo parecido, conseguindo também o dobro.

Mas o que recebeu apenas um talento cavou um buraco no chão e enterrou ali o dinheiro, com a desculpa de que não queria que ninguém o roubasse.

Passado um tempo, o patrão chegou de viagem e chamou os empregados, pois queria saber sobre o dinheiro que tinha deixado com eles.

O primeiro mostrou dez talentos e ele lhe disse: - Servo bom e fiel você será recompensado.

Também para o segundo servo, ele prometeu uma recompensa semelhante.

Quando chegou a vez do terceiro apresentar as contas, ele se desculpou dizendo:

- Senhor, sabendo que és um homem bravo, com medo, eu escondi na terra o seu talento; aqui está ele.

O patrão o repreendeu:

- Servo mau e negligente, você ao menos deveria ter colocado o meu dinheiro no banco para que rendesse. Tirem o dinheiro desse homem e deem-no ao que tem dez talentos, porque o que usa bem o que lhe dão terá até mais. Porém, aquele que não é fiel, até o pouco lhe será tirado.

Nessa história o patrão representa Deus, que foi para longe, mas deixou vários talentos, ou seja, capacidades para as pessoas. Será que estamos nos esforçando para desenvolvê-las?

APELO: Utilizar nossos talentos para ajudar os outros é amor em ação. É isso que faz a diferença, que separa os salvos dos perdidos. Hoje, o pedido é que dediquemos nossos dons, nossas qualidades em favor dos outros. Quer você fazer isso?

CONTADO POR: _____

TEMA 25

O escriba fiel às normas

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 24 DE MAIO)

DIA DO ANCIÃO

“Mas, faça-se tudo decentemente e com ordem.” 1 Coríntios 14:40

OBJETIVO: Compreender que fazer a vontade de Deus está acima de nossas vontades.

RECURSOS UTILIZADOS: Fotos de famílias (falar de saudade, distância), animais (camelos, jumentos... caravana), lenço (para representar o choro).

INTRODUÇÃO: Nem todos os judeus que moravam em Babilônia saíram quando o rei Ciro os libertou. Dentre os que ficaram estava Esdras, um homem temente a Deus.

HISTÓRIA (Esdras 10:1-19): Esdras era um descendente de Arão; ele era “escriba instruído na lei do Deus do Céu”. Ele pediu ao rei para organizar uma caravana de judeus para irem até Jerusalém. Além de deixá-lo ir, o rei deu ordens para que todos os que quisessem acompanhar Esdras poderiam ir também. Também, foi autorizado que levassem ouro e prata, presentes do próprio rei e de seus conselheiros para o Deus de Israel, e todas as ofertas que o povo quisesse dar para o templo.

Feliz pela consideração do rei, Esdras organizou a caravana. Eles estavam levando muitas coisas de valor, e não se esqueceram de pedir a proteção de Deus. Após quatro meses de viagem, chegaram são e salvos em Jerusalém. O reencontro trouxe muita felicidade para Esdras. Como era bom encontrar seus amigos, seus familiares!

Mas, passado algum tempo, ele começou a perceber algo que o deixou muito desanimado. Alguém lhe contou que alguns israelitas, incluindo chefes e dirigentes, tinham se casado com mulheres pagãs dos povos vizinhos e estavam envolvidos nas mesmas práticas erradas de idolatria que esses povos.

Que tristeza! Esdras chorou! Sua tristeza era tão profunda que parecia que ele havia perdido seus familiares mais queridos.

A Bíblia diz que no final da tarde, ele saiu da sua tristeza. Orou ao Senhor clamando misericórdia e pedindo perdão. Pediu ao Senhor que desse mais uma oportunidade a eles. Depois, chamou o povo e contou-lhe de sua preocupação e pediu que resolvessem a situação o mais rápido possível. Não foi fácil desmancharem os laços afetivos; foram necessários três meses para que todos os casos fossem resolvidos.

A partir daquele dia, Esdras se tornou conhecido por ter organizado a vida religiosa e social do povo, sempre com a preocupação de ser fiel às ordens divinas.

APELO: Nosso Deus é um Deus de amor e misericórdia. Fazer a Sua vontade é nossa demonstração de gratidão por tudo o que Ele tem feito de bom. Então, temos hoje a oportunidade de fazer as pazes com Deus, voltando a seguir Seus ensinamentos. Quer você fazer a vontade de Deus?

CONTADO POR: _____

O menino e o milagre



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 01 DE JULHO)

“Tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu e os abençoou...” Lucas 9:16

OBJETIVO: Compreender que pequenas atitudes nas mãos de Jesus, resultam em grandes milagres.

RECURSOS UTILIZADOS: Cesta de piquenique, dois peixes, cinco pãezinhos, toalha xadrez (para por no chão), outros lanches (pouca quantidade).

INTRODUÇÃO: O que você faria se tivesse que dividir seu pequeno lanche com muitas pessoas? (Mostrar alguns lanches) Será que daria para alimentar todas as pessoas que estão aqui? Ter um coração bondoso? O que isso significa?

HISTÓRIA (Lucas 9:10-17): Quando a mamãe daquele menino preparou aquele lanche, com apenas dois peixes e cinco pãezinhos, ela não fazia ideia do que iria acontecer com ele.

Jesus estava no meio de uma grande multidão. Eram, sobretudo, viajantes que se dirigiam à Jerusalém para assistirem à festa anual da Páscoa, mas não queriam perder a oportunidade de ouvir Jesus e vê-Lo fazer milagres.

As horas se passavam, mas as pessoas não estavam cansadas, nem se lembravam de comer. Mas, Jesus, estava atento a tudo. Em certo momento, perguntou a Filipe: Onde poderiam comprar pão para alimentar aquelas pessoas? A Bíblia diz que Jesus fez essa pergunta só para testar, pois Ele já sabia o que fazer. O discípulo disse que seria uma fortuna, porque havia muitas pessoas. Foi nesse momento, que um personagem muito diferente aparece na história: Um menino, assim como vocês. Sua mãe havia preparado um lanchinho para ele, e com uma atitude generosa, ele ofereceu tudo o que tinha para alimentar aquelas pessoas. André, um dos discípulos, perguntou o que fariam com tão pouco. Então, o Mestre, com os pãezinhos nas mãos, deu graças a Deus por eles, partiu-os e pediu que os discípulos os distribuíssem. Depois, fez o mesmo com os peixes.

Os discípulos iam e vinham e sempre tinha mais pão e mais peixes saindo das mãos de Jesus. Até que todos ficaram satisfeitos. E com as sobras, juntaram doze cestos.

Quando o povo percebeu que um milagre tinha acontecido ali, concluiu que Jesus era, sem dúvida, o Messias que esperavam.

APELO: Que dia espetacular na vida daquele menino! Uma simples atitude, infantil até, resultou em um grande milagre. Assim, é também na nossa vida; uma simples atitude nas mãos do Mestre Jesus, resulta em grandes milagres. Você quer ser um menino, uma menina como aquele? Ele entregou tudo e você o que tem para Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 27

A menina cativa e missionária

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 08 DE JULHO)

“Sirvam uns aos outros... (com) amor.” Gálatas 5:13

OBJETIVO: Saber que servimos a Deus com nossos atos e palavras.

RECURSOS UTILIZADOS: Utensílios de casa (bacia, vassoura, pano...), gravuras da história pendurada em varal.

INTRODUÇÃO: Vamos falar hoje de uma menina que não tem seu nome citado na Bíblia, no entanto, seus atos a identificam como uma menina especial.

HISTÓRIA (2 Reis 5:1-19): A Bíblia nos conta de uma menina escrava ou cativa, que foi morar na casa do capitão Naamã. Ela gostava muito de trabalhar, era alegre e gentil. E a esposa do capitão a apreciava muito.

Certo dia, a menina viu a esposa do capitão chorando bastante e quis consolá-la. A senhora lhe disse que o capitão estava muito doente; ele estava leproso e naquele tempo, a lepra era uma doença terrível, que não tinha cura. Por isso, a esposa de Naamã estava muito, muito triste. Então, a menina resolveu ajudá-la e disse:

- Se o meu senhor procurasse o profeta que está em Samaria, ele iria curá-lo da lepra.

No mesmo instante, aquela senhora enxugou as lágrimas e perguntou o seguinte:

- O que você está dizendo, menina? Então, a pequena escrava aproximou-se daquela mulher desconsolada e contou-lhe tudo a respeito do profeta Eliseu. Disse que ele morava na terra de Israel e explicou que o Deus do Céu realizava milagres, por meio desse profeta.

A menina aproveitou a oportunidade para contar também tudo o que seus pais lhe ensinaram sobre o verdadeiro Deus. E a sua senhora ficou impressionada e cheia de esperança ao ouvir aquelas palavras de ânimo e acreditou em tudo o que ouviu.

Assim que o capitão chegou à casa, aquela senhora falou a ele tudo o que a menina dissera. E interessante é que ele também creu na história e no mesmo instante, decidiu ir até o rei pedir permissão e viajar a fim de visitar o profeta. E sabem qual o único remédio que o profeta passou para aquele comandante ficar curado? Alguém sabe? (esperar que respondam).

Sim, o profeta pediu que ele mergulhasse sete vezes no rio Jordão. E Naamã achou essa receita muito estranha e não queria obedecer, porque achava que na sua terra havia rios bem melhores que o rio Jordão. Mas depois, ele decidiu mergulhar e fez exatamente o que o profeta ordenara. E assim, aquele comandante voltou completamente curado. E a casa foi grandemente abençoada com a presença da menina cativa.

APELO: Todos nós podemos ajudar outras pessoas a servir a Deus em qualquer lugar que estivermos. Dessa maneira, estaremos honrando o Seu nome e mostrando às pessoas quem é o Deus verdadeiro. Quem aceita hoje ser um missionário de Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 28

Cinco meninas corajosas

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 15 DE JULHO)

“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós.” I Pedro 5:7

OBJETIVO: Perceber que Deus é o Senhor da justiça.

RECURSOS UTILIZADOS: Figuras de cinco meninas (moças), documento que mostre a partilha de bens (tipo testamento), roupas e acessórios dos tempos bíblicos, balança (símbolo da Justiça).

INTRODUÇÃO: Houve um tempo em que as mulheres não tinham direito à herança (explicar o que é herança), que era dada aos homens.

Quando uma mulher ficava viúva, por exemplo, tinha que ser cuidada por um filho ou parente. Mas, ocorreu um episódio, digno de registro por ter feito nascer uma lei justa que beneficiou a todas as mulheres.

HISTÓRIA (Números 27:1-11): Zelofeade, um descendente distante de José, morrera e não deixara filhos do sexo masculino; ficaram somente cinco filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Só por serem mulheres, elas não podiam receber nada de herança. Elas não se conformaram com essa situação e pediram uma entrevista com Moisés. Nunca antes uma mulher havia sido tão ousada.

Então, quando chegaram até Moisés, o líder do povo, elas disseram:

- Nosso pai morreu e não teve filhos. Não queremos que seu nome se apague de nossa família. Queremos receber a herança de nosso pai.

Moisés consultou a Deus e Ele lhe deu a resposta:

- As filhas de Zelofeade falam com justiça. Deverão herdar juntamente com seus tios. E digo mais, quando alguém morrer e não tiver filhos, então a herança será para a filha.

Foi assim que essas jovens ficaram conhecidas, beneficiando todas as mulheres desde sua época até os dias de hoje.

Como é bom saber que o nosso Deus é justo! Ele sempre se preocupou com todos Seus filhos, inclusive as mulheres.

APELO: Que história interessante, não é? Cinco garotas destemidas, buscando o que julgavam ser correto. Mas elas precisaram ter muita coragem! Foram ao seu líder, e ele consultando ao Líder Maior, deu a elas uma resposta positiva. Vocês também devem ter a coragem de levar a Deus as suas preocupações. Por que Ele é justo. O que fazer, Senhor? Qual o melhor caminho? Você acredita que Deus é justo?

CONTADO POR: _____

O pecado enterrado



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 22 DE JULHO)

“Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, inclusive tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.” Eclesiastes 12:14

OBJETIVO: Entender que Deus sabe todas as coisas, até as que estão escondidas.

RECURSOS UTILIZADOS: Capa, objeto escondido, nas cores prata e dourado (bolsa, saco).

INTRODUÇÃO: Algumas pessoas têm um hábito muito ruim: esconder a verdade. Será que é possível esconder alguma coisa de todos? Pode até parecer que sim, mas há Alguém de quem não podemos esconder nada; Ele tem uma lupa gigante e conhece cada um de nós; Ele sabe até quantos fios de cabelos nós temos na nossa cabeça, e sabe quando escondemos alguma coisa. A Bíblia conta de um homem que achou que poderia esconder algo do Senhor.

HISTÓRIA (Josué 7:1-24): Depois de vencer em Jericó, os israelitas estavam muito felizes e esperançosos e logo mandaram homens para a cidade de Ai. Eles foram, mas retornaram derrotados e muito desanimados.

Josué ficou sem entender e perguntava onde estava o Capitão que lhe prometera as vitórias? Ele se humilhou e prostrou-se diante do Senhor.

Então, Deus mandou que ele se levantasse e explicou a razão do fracasso. Alguém tinha desobedecido às Suas ordens e guardado para si coisas que encontrara em Jericó. Enquanto não resolvessem esse problema, não conseguiriam vencer o inimigo.

Josué ficou aflito. Como poderiam encontrar o culpado entre tantos milhares de israelitas!

Então, ele foi orientado pelo Senhor para fazer um sorteio entre eles. Primeiro, encontraria a tribo, depois a família e, finalmente o culpado.

Enquanto isso, Acã, que tinha roubado e enterrado as coisas, sentia-se seguro de que ninguém jamais o descobriria. Mas, quando o sorteio caiu na tribo de Judá, ele começou a ficar inquieto. Depois, soube que foi escolhida a sua família e a seguir, mais perto ainda, no seu avô. Agora sua ansiedade era tremenda. E, finalmente, o nome sorteado foi exatamente o dele.

Acã confessou que tinha escondido uma capa babilônica, prata e ouro que trouxera, enterrando-os debaixo de sua tenda. Que pena! Por causa do seu pecado de desobediência, Israel tinha sofrido uma grande derrota e muitos homens bons perderam a vida. Acã sofreu as consequências do seu erro.

Lembremos que não há nada que podemos esconder do Senhor. E suas consequências são inevitáveis.

APELO: Não é fácil falar a verdade, quando fazemos algo errado. Mas, saiba que independente do erro que você tenha cometido, diga sempre a verdade; não esconda nada; essa é a melhor escolha. Quer você fazer um acordo com Deus de dizer sempre a verdade?

CONTADO POR: _____

O Príncipe corajoso



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 29 DE JULHO)

“... Porventura operará o Senhor por nós, porque para o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.” I Samuel 14:6

OBJETIVO: Confiar em Deus em todo o tempo.

RECURSOS UTILIZADOS: Coroa de príncipe, roupas de soldados, escudos, mel em favo, poderá usar dois meninos (Jônatas e seu escudeiro) ou gravuras.

INTRODUÇÃO: Acha que teria coragem de lutar contra um exército todo, apenas você e um amigo? Complicado? Chega a ser assustador! Mas a Bíblia conta a história de um príncipe muito corajoso.

HISTÓRIA (1 Samuel 14:1-46): Saul governava havia dois anos, quando as coisas começaram a não correr muito bem. Ele ficou com um exército de 3 mil homens dentre os que tinham combatido os amonitas. Mil desses homens ficaram sob o comando de seu filho Jônatas, que atacou uma tropa de filisteus.

A vingança deles foi tão temida, que os israelitas se refugiaram e se esconderam em cavernas, penhascos e túmulos.

Samuel mandou dizer a Saul que se encontraria com ele para orar e oferecerem sacrifícios juntos, mas Saul não esperou e ofereceu o sacrifício sem o profeta.

Samuel o repreendeu por ele não ter obedecido e lhe disse que seu reino iria cair.

Agora Saul, só com os 600 homens que lhe restaram, tinha que enfrentar o exército dos filisteus, composto de 30 mil carros e 6 mil cavaleiros. Mas foi socorrido por seu filho Jônatas, que continuava confiando em Deus.

Sem dizer nada ao pai, Jônatas saiu com seu escudeiro por caminhos rochosos em direção ao exército dos filisteus.

- Venha – disse ao escudeiro – o Senhor não tem dificuldade de nos dar a vitória, quer sejamos muitos ou poucos. Depois, ele contou seu plano:

- Avancemos de modo que os filisteus nos vejam. Se eles nos mandarem esperar até vir ter conosco, ficaremos onde estamos. Se nos disserem para avançar e ter que nos apresentar a eles, então avançaremos, porque é sinal que Deus vai entregá-los em nossas mãos.

Quando os filisteus os viram, zombaram deles e ordenaram que eles avançassem. Porém, os inimigos ficaram surpresos com o modo como eles combatiam. As montanhas tremeram e o pânico se apoderou dos filisteus, que começaram a lutar entre si. Alguns dos israelitas saíram dos esconderijos, uniram-se à batalha e o exército inimigo se dispersou.

Ainda, durante a batalha, Saul proibiu os homens de comerem qualquer coisa, até acabar a luta. Sem saber dessa ordem, Jônatas comeu mel de favos que viu ali perto. Por isso, ele teria que morrer, pois desobedecera às ordens do rei, mas o povo gritou: “Como poderá morrer quem nos livrou? Não! Nem um só fio de cabelo cairá de sua cabeça!” E assim Jônatas foi poupado.

APELO: Que interessante história! Um príncipe destemido que arriscou sua vida em favor dos outros, porque confiou em Deus. E você? Quer ser corajoso também e lutar no exército do Senhor?

CONTADO POR: _____

TEMA 31

A linda e corajosa Abigail

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 05 DE AGOSTO)

“Quando dois de vocês concordam em algo e oram por isso, meu Pai no Céu entra em ação.” Mateus 18:19

OBJETIVO: Buscar sabedoria do Senhor, para agir corretamente, mesmo quando os outros agem de forma errada.

RECURSOS UTILIZADOS: Quem for contar a história, deverá vestir-se com roupas dos tempos bíblicos e usar uma cesta de frutas.

INTRODUÇÃO: A Bíblia conta a história de uma mulher inteligente e sábia, que se mostrou uma conselheira importante, evitando que um homem de Deus agisse de forma impulsiva e imprudente.

HISTÓRIA (1 Samuel 25:2-42): Davi estava com 400 homens e viviam se escondendo de Saul com seus soldados. Esse era um tempo difícil para eles. Encontrar alimento para tanta gente no deserto não era tarefa fácil. Por isso, um dia, Davi mandou dez homens à casa de um agricultor muito rico, chamado Nabal. Ele possuía milhares de cabeças de ovelhas e de cabras e grandes propriedades, mas era muito avarento, rude e mau.

Os homens pediram com bons modos, mas Nabal os mandou embora sem nada e ainda os insultou.

Davi ficou muito zangado e achou que nunca tinha sido tão humilhado como foi dessa vez. Então, decidiu castigar Nabal por sua rudeza e egoísmo.

Acontece que Nabal era casado com Abigail, uma mulher muito inteligente e corajosa. Quando ela soube pelos seus criados o que tinha acontecido, ficou muito triste com a atitude do marido, até porque tinha conhecimento de que os homens de Davi já haviam protegido várias vezes os pastores e os rebanhos das suas propriedades.

Imediatamente, tomou alimentos e levou-os em muitos animais, com a ajuda de seus servos, e começou a viagem para se encontrar com Davi. Quando ela o viu, procurou convencê-lo de que o que ele ia fazer era errado e isso não agradaria a Deus. Felizmente, Davi foi amável e atendeu ao seu pedido. E disse a ela:

- Agradeço ao Senhor por ter enviado você ao meu encontro, evitando que eu fizesse justiça com as próprias mãos.

Abigail também voltou para casa, mas só no dia seguinte contou ao marido o que havia acontecido. Ele sofreu um forte choque com o relato, ficando paralisado e morreu dez dias depois.

Davi gostou tanto de Abigail, que depois de ter sabido que ela estava viúva, enviou-lhe mensageiros com a proposta de casamento. E ela aceitou.

APELO: A personagem em destaque é Abigail, mulher corajosa que intercedeu pelo seu marido e pelo seu povo ao rei Davi, a fim de impedir uma guerra. Deus hoje convida a cada um de vocês a interceder pelas pessoas que necessitam de ajuda.

CONTADO POR: _____

TEMA 32

Eu dou o melhor



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 12 DE AGOSTO)

“...Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” Atos 20:35

OBJETIVO: Compreender que devemos dar aos outros, o que gostaríamos de receber.

RECURSOS UTILIZADOS: Caixa de presente bem bonita com uma roupinha de boneca dentro.

INTRODUÇÃO: Quem gosta de ganhar presentes? Claro que todos! Ganhamos no aniversário, Natal, lembranças de viagens... mas você já ganhou um presente de alguém que você machucou? Vamos ver como foi isso.

HISTÓRIA: A família da Tati acabara de se mudar para outro país. E ela agora teria que frequentar uma nova escola. Ela estava muito feliz, pois ia conhecer amiguinhos novos, brincadeiras novas, professora querida, parquinho... Quanta novidade!

Bem, chegou o grande dia; ela vestiu seu uniforme, mochila nova, lanche saboroso, tudo estava indo bem. Quando chegou à porta da escola, rapidamente correu para dentro, pois não via a hora de conhecer sua turminha. A professora era carinhosa, a sala bonita e os coleguinhos bem legais.

Os dias foram passando, e o entusiasmo da Tati foi diminuindo. Já não queria ir à escola; arrumava desculpas... e quando a mãe perguntava o que estava havendo, ela desviava o assunto. Mas, sua tristeza foi aumentando a cada dia. Então, sua mãe perguntou seriamente o que estava acontecendo. E Tati contou: Na escola havia uma coleguinha que todos os dias, beliscava Tati, e ela não contara à professora porque estava com medo.

A Tati pensou que sua mãe iria até à escola e falar com a professora para resolver aquela situação. Mas, a sua reação foi bem diferente: Levando-a até seu quarto, a mamãe pediu que Tati pegasse a caixa de roupas de bonecas e escolhesse a que mais gostava. Depois disso, pediu que ela levasse de presente para a coleguinha que a maltratava.

Que ideia era aquela? Como assim, dar um presente a quem me machuca? Ela ficou triste, mas obedeceu. Escolheu a roupinha de boneca que mais gostava, e no dia seguinte, levou o presentinho para a escola e o entregou para a coleguinha.

A menina ficou surpresa com aquela atitude de amor. Que coisa linda! A partir daquele dia, elas se tornaram grandes amigas. E durante todo o tempo em que Tati esteve naquele país, essa amizade foi cada vez mais forte.

A mãe da Tati foi muito sábia, ensinando à filha que devemos pagar o mal com o bem.

O que Tati ofereceu àquela menina era o que ela tinha de melhor. Nós também devemos oferecer sempre o melhor, mesmo diante de atitudes egoístas. Devemos dar aos outros, o que gostaríamos de receber.

APELO: Deus ofereceu o que Ele tinha de melhor, Seu Filho, para pagar o preço do pecado em nosso lugar. Diante desse sacrifício de amor, eu e você temos a oportunidade hoje de dizer: “ Senhor nós aceitamos o Teu sacrifício.”

CONTADO POR: _____

TEMA 33

Os doze amigos de Jesus

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 19 DE AGOSTO)

“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.” João 15.14

OBJETIVO: Saber que Jesus não faz diferença com as pessoas.

RECURSOS UTILIZADOS: Rede de pesca, personagens em caixa de ovos (pesquisar os doze apóstolos em caixa de ovos, colocar um lençinho de desbravadores em cada um).

INTRODUÇÃO: Vocês gostam de ter amigos? É muito bom! Jesus também gostava de ter amigos. Por onde Ele passava, sempre havia muitas pessoas que O seguiam. Foi então que Jesus resolveu escolher algumas pessoas para estarem mais pertinho dEle; seriam os Seus discípulos, pois assim aprenderiam ainda mais sobre as coisas de Deus e poderiam ensinar outras pessoas. Vamos ver como isso aconteceu?

HISTÓRIA (João 1:29-45): Jesus havia passado 40 dias a sós com Deus, e tinha sido uma experiência incrível! Esse tempo O fortaleceu espiritualmente para poder enfrentar o futuro. Havia chegado a hora de tratar verdadeiramente dos assuntos do Seu Pai. Ele dizia: “O tempo está cumprido; o reino de Deus está às portas; arrependam-se e acreditem no evangelho”.

Era também o que João Batista pregava, e Jesus foi para o local em que ele se encontrava. Vendo-O, João repetiu:

— “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Este é Aquele de quem Eu disse: depois de Mim vem o que é maior do que Eu, pois era antes de Mim.”

As pessoas se atropelavam porque queriam ver Jesus. Entretanto, dois homens ficaram muito impressionados com Suas palavras! Eles eram pescadores, e se chamavam André e João. Vendo que eles O seguiam, Jesus Se voltou e perguntou:

- O que procuram?
- Mestre- disseram-, onde moras?
- Venham e vejam- respondeu-lhes.

Então, eles foram com Jesus e passaram a tarde com Ele. Essa breve visita mudou a vida daqueles homens.

Nesse encontro, surgiram os primeiros discípulos. Na manhã seguinte, André foi à procura do seu irmão Simão, comunicou a ele que haviam encontrado o Messias, o Cristo Jesus. Então, o chamou de Pedro, tornando-o Seu discípulo. E dessa maneira, Jesus foi chamando aqueles pescadores para se tornarem “pescadores” de homem. Vieram também Filipe e Natanael.

Jesus também chamou outros discípulos: Tiago, João, Mateus, Tomé, Tadeu, Tiago (Alfeu), Simão e Judas Iscariotes. No total eram 12 discípulos que andavam o tempo todo com Jesus e aprendiam muito com Ele. Quanto mais conheciam a Jesus e viam o que Ele fazia, mais acreditavam ser Ele o Filho de Deus e sentiam-se felizes por tê-Lo como Amigo.

APELO: Queridos, Jesus continua chamando discípulos, e não importa a idade, basta dizer sim. O convite é para todos nós. Você quer ser um discípulo do Senhor?

CONTADO POR: _____

TEMA 34

De órfã à rainha

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 26 DE AGOSTO)

PROJETO QUEBRANDO O SILÊNCIO

“Reúna os judeus e jejuem em meu favor... Depois disso irei ao rei”. Ester 4:16

OBJETIVO: Ensinar que devemos confiar no Senhor, porque Ele conhece o futuro e sabe o que é melhor para nós.

RECURSOS UTILIZADOS: Coroa, cetro, véu de noiva ou anel de casamento, papel e pena para assinar o tratado, correntes para prisão de Hamã.

INTRODUÇÃO: Na vida do cristão não existe sorte nem azar. Deus está no controle de tudo. Se algo estranho ou incômodo nos acontece, provavelmente haverá um propósito por trás daquilo. Foi assim com Ester, que por sua obediência trouxe a salvação ao povo judeu.

HISTÓRIA (Ester capítulos 2, 7 e 9): Ester era judia, ela era uma israelita. Vivia na Pérsia, em Susã, com seu primo mais velho, chamado Mordecai. Ele tinha sido levado de Jerusalém para o exílio por Nabucodonosor, rei da Babilônia, entre os que foram levados prisioneiros. Os pais de Ester morreram e seu primo a criou como filha.

O rei da Pérsia precisou de uma nova rainha. Ele anunciou: “Tragam-me as moças mais bonitas de toda parte do meu reino”. Ester foi uma das moças levadas para o palácio.

Quando o rei encontrou Ester, ele a escolheu para ser sua rainha.

Um homem chamado Hamã era o principal ajudante do rei. Ele não gostava do povo judeu. Os judeus eram o povo escolhido de Deus. Hamã queria que todos se curvassem perante ele, pois era muito orgulhoso. Um dia, Mordecai recusou a se curvar diante de Hamã.

Mordecai se curvaria apenas para Deus. Hamã, muito nervoso, foi até o rei e disse: “Os judeus são pessoas ruins”. O rei deveria assinar uma lei que ajudasse a nos livrar desse povo. Então o rei assinou a nova lei, mas não sabia que sua rainha era judia. O povo de Deus estava em grande perigo e a nova rainha também!

Mordecai ouviu a respeito da nova lei. Ele correu para avisar Ester: “Você precisa se salvar e também salvar todo o povo de Deus”. Talvez Deus tenha feito você ser rainha por esta razão.

Então, Ester teve um plano que seria muito arriscado para ela. Ester não poderia ir até à presença do rei sem ser chamada por ele. E como faria? Mesmo assim, arriscou a sua vida. Ela só ficaria viva, se assim que fosse falar com o rei sem ser chamada, o rei estendesse o cetro para ela. E assim aconteceu.

Ester convidou o rei e Hamã para um jantar especial. Então, ela perguntou ao rei: “Por que Hamã quer se livrar de mim?” O rei ficou surpreso. Ela disse: “Eu sou judia. Hamã o enganou para fazê-lo assinar a nova lei que pode matar todos os judeus”.

Na mesma hora, o rei disse a seus guardas: “Prendam Hamã!” Então, o rei fez de Mordecai, primo da rainha, seu novo ajudante principal. E falou para a rainha Ester: “Eu farei uma nova lei que manterá você e seu povo salvos”.

Deus usou Ester para salvar o seu povo! Ester foi muito corajosa!

APELO: E nós, temos coragem para dizer que fazemos parte do povo de Deus? Você fala de Jesus às pessoas?

CONTADO POR: _____

TEMA 35

Um amigo verdadeiro



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 02 DE SETEMBRO)

“Amigos vem e vão, mas o verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão.” Provérbios 18:24

OBJETIVO: Ser um amigo verdadeiro de Jesus e dos outros.

RECURSOS UTILIZADOS: Gravuras da arca, poço de papelão, sementes, personagens com palitos (pesquisar palitoches).

INTRODUÇÃO: Quando Davi era rei, enfrentou muitos perigos, muitos adversários. Mas, o mais difícil foi quando seu filho resolveu tomar o seu lugar.

HISTÓRIA (2 Samuel 16:1-4; 17:1-22): É na dificuldade que se vê quem são os amigos verdadeiros e isso também aconteceu com Davi.

Davi precisou sair apressadamente de Jerusalém, pois Absalão, seu filho estava vindo atacá-lo e tomar o trono. O sacerdote Zadoque também estava lá, acompanhado pelos levitas, transportando a Arca da Aliança. O rei chegou junto deles e mandou que eles voltassem para a cidade, e acrescentou: - “Se o Senhor me quer bem, fará com que eu regresse a fim de tornar a ver a arca sagrada.”

Logo a seguir, Absalão entrou em Jerusalém com seu exército e ocupou o trono do pai.

Um dos seus conselheiros o incitou a seguir e matar Davi, mas Husai, que era um velho amigo de Davi, aconselhou que se organizassem primeiro. Isso era para dar tempo para Davi fugir. Com esse propósito, resolveu mandar dois sacerdotes, chamados Abiatar e Zadoque, avisarem a Davi para que atravessasse rapidamente o Jordão. Mas, enquanto os dois iam, foram vistos por um soldado e tiveram que se esconder.

Entraram em um poço. A mulher que era dona do poço, percebendo a situação, estendeu uma manta por cima do poço e espalhou grãos sobre ele, de modo que ninguém suspeitou de nada.

Quando os homens de Absalão se foram, os sacerdotes avisaram a Davi.

Na manhã seguinte, organizou-se a travessia, e Davi e os que o acompanhavam já se encontravam todos na outra margem, longe do perigo.

APELO: Que bom amigo foi Husai. Deus o usou para salvar o rei Davi e sua família. Ele quer hoje que você também seja um amigo fiel. Você aceita?

CONTADO POR: _____

TEMA 36

O homem que mudou de vida

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 09 DE SETEMBRO)

“Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o Seu prazer.” Provérbios 1:1

OBJETIVO: Compreender que Deus vê o coração e está pronto a perdoar nossos pecados.

RECURSOS UTILIZADOS: Vaso com uma planta, tipo árvore, boneco ou gravura representando Zaqueu e Jesus, pode-se usar também prendedores de roupa, sendo que o que representa Jesus deve ser maior e mais vistoso.

INTRODUÇÃO: Apresentar um coração de papel ou outro material e levantar o seguinte questionamento: crianças, o que esse coração representa? Discutir de uma forma simples o que é amor. Você ama seu pai, sua mãe, seus irmãos... sua família, seus brinquedos... mas o que é amor de verdade? Como será que é o amor de Deus por nós? A Bíblia nos conta uma história linda sobre o amor de Jesus.

HISTÓRIA (Lucas 19:1-10): Na cidade de Jericó, com suas palmeiras e jardins, regados por fontes de águas cristalinas, morava Zaqueu, um cobrador de impostos. Muita gente não gostava dele, e dizia que sua riqueza era fruto de roubo, ao cobrar das pessoas mais do que devia. E isso era verdade.

Certo dia, Zaqueu descobriu que Jesus passaria por Jericó, pois estava indo para Jerusalém. Ele sabia que não era uma pessoa honesta e, quando pensava em Cristo, ficava triste pelas coisas erradas que havia feito. Será que Jesus poderia perdá-lo?

As ruas estavam cheias. Todos queriam ver o Mestre. Zaqueu era baixinho e não conseguia enxergar por cima da cabeça dos mais altos. Então, ele teve uma ideia: Correu à frente do grupo, subiu em uma árvore que ficava à beira do caminho e sentou-se num galho. Agora ele poderia ver o Mestre.

A multidão começou a se aproximar e parou bem perto da árvore onde Zaqueu estava. Jesus olhou para cima e o viu ali. Cristo sabia que Zaqueu havia sido mau, mas queria ajudá-lo, mesmo assim.

- Zaqueu! – chamou Jesus- Desça depressa, porque hoje ficarei em sua casa.

Zaqueu não podia acreditar. Cristo o chamou pelo nome e disse que ficaria em sua casa! Então, ele desceu rapidamente da árvore e preparou uma refeição saborosa para Jesus. Além disso, contou ao Mestre tudo o que havia feito de errado, pediu perdão e prometeu devolver às pessoas o dinheiro que lhes pertencia.

APELO: Jesus ficou muito contente por ajudar aquele homem a ser honesto. E, realmente, só podemos ser felizes, se em nosso coração não houver nenhuma manchinha de maldade ou desonestidade. Quem aceita hoje o perdão de Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 37

A fé do comandante

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 16 DE SETEMBRO)

DIA MUNDIAL DO DESBRAVADOR E BATISMO DA PRIMAVERA

“Porque saía dEle virtude e curava a todos...” Lucas 6:19

OBJETIVO: Saber que Jesus tem poder para curar, independente de o doente estar presente ou não;

RECURSOS UTILIZADOS: Chapéus de soldado de papel (um maior e de cor diferente para representar, o oficial e outros menores para representar os soldados), um chapéu tipo turbante representando o empregado, curativos para identificá-lo como doente.

INTRODUÇÃO: Observem esse personagem! (Mostrar o chapéu que representa o oficial) A Bíblia conta que ele era muito importante, e comandava 100 homens. Será que ele era um comandante bravo?

HISTÓRIA (Lucas 7:1-10): Havia ali um oficial romano que tinha um empregado a quem estimava muito. O empregado estava gravemente doente, quase morto. Quando o oficial ouviu falar de Jesus, enviou alguns líderes judeus para pedirem a ele que viesse curar o seu empregado. Eles foram falar com Jesus e lhe pediram com insistência:

— Esse homem merece, de fato, a sua ajuda, pois estima muito o nosso povo e até construiu uma sinagoga para nós.

Então, Jesus foi com eles. Porém, quando já estava perto da casa, o oficial romano mandou alguns amigos dizerem a Jesus:

— Senhor, não Se incomode, pois eu não mereço que entre na minha casa. E acho também que não mereço a honra de falar pessoalmente com o Senhor. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom. Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: “Vá lá”, e ele vai. Digo para outro: “Venha cá”, e ele vem. E digo também para o meu empregado: “Faça isto”, e ele faz.

Jesus ficou muito admirado quando ouviu isso. Então, Ele Se virou e disse para a multidão que O seguia:

— Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o povo de Israel!

E os amigos do oficial voltaram para a casa dele e encontraram o empregado curado.

APELO: Você se preocupa com as necessidades das pessoas que estão ao seu redor? Este oficial levou a necessidade de seu servo a Jesus e demonstrou uma fé surpreendente. O que Jesus espera é que cuidemos uns dos outros.

CONTADO POR: _____

Perdão que restaura



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 23 DE SETEMBRO)

“Perdoem, e serão perdoados.” Lucas 6:37

OBJETIVO: Saber que Deus ajudará Seus filhos a perdoarem àqueles que os maltratam.

RECURSOS UTILIZADOS: Roupas dos tempos bíblicos para vestir um menino, alimentos (cereais), um abraço (braços de pelúcia) para simbolizar perdão.

INTRODUÇÃO: Quando alguém faz algo muito ruim, por exemplo: quebra um brinquedo que você gosta muito, chuta sua perna de propósito durante o jogo, come seu lanche... é fácil perdoar? Você fica com raiva? A gente fica zangado não é mesmo? Mas sabe, a Bíblia conta a história de um homem que tinha muitos motivos para não perdoar, mas escolheu outro caminho.

HISTÓRIA (Gênesis 45:1-15; 47:1-12): José tinha vários motivos para odiar seus irmãos; e agora poderia vingar-se, pois era o responsável por todo o mantimento disponível na Terra, e seus irmãos precisavam desse alimento para sobreviver. Mas, ao invés de vingar-se, José, depois de testá-los para saber se ainda eram maldosos, contou que era irmão deles. José, chorando muito, os abraçou e os beijou. Seus irmãos, inicialmente, sentiram muito medo de que José se vingasse deles, mas, depois, aliviados, puderam ver que ele só queria ajudá-los.

José, imediatamente, mandou que os irmãos fossem chamar seu pai e o restante dos parentes para que ficassem junto dele, e não passassem necessidade, já que a fome sobre a Terra ainda demoraria alguns anos.

O encontro de José com seu pai foi emocionante! Jacó pensava que José havia morrido, Mas estava enganado, pois seu filho querido estava novamente em seus braços; não havia felicidade maior que aquela.

José chegou a ser o governador e assim pôde ajudar a sua família, porque amava a Deus e Deus estava com ele.

Jacó, seus filhos e todos os netos ficaram morando no Egito. Faraó, o rei, deu-lhes muitas terras e ovelhas.

Passados vários anos, Jacó, quando já estava bem velho, chamou os seus filhos e os abençoou.

Viram como Deus cumpriu todas as promessas que fizera desde Abraão, Isaque e Jacó? E até nos dias de hoje, Ele continua cumprindo Suas promessas.

APELO: José perdoou seus irmãos. Se você brigou com seus amiguinhos, deve pedir desculpas. Ou se o seu amiguinho está zangado com você e lhe pedir desculpas, você deve perdoá-lo. Quando perdoamos, somos mais felizes. Se você perdoou uma, duas, três, quatro, cinco vezes, ainda é pouco; continue perdoadando, porque Deus também perdoou todos os seus pecados, através de Jesus, o Filho de Deus.

CONTADO POR: _____

A lição de humildade



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 30 DE SETEMBRO)

“Tal como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.” Mateus 20:28

OBJETIVO: Ser humilde, servindo aos outros.

RECURSOS UTILIZADOS: Bacia, cântaro com água, toalhas.

INTRODUÇÃO: Na história de hoje, vamos ver como foi o último jantar de Jesus, ou seja, a última Ceia de Jesus com Seus amigos.

HISTÓRIA (Lucas 22:1-17): Judas Iscariotes foi se encontrar com os principais dos sacerdotes, oferecendo-se para lhes entregar Jesus. Eles prometeram dinheiro – 30 moedas de prata; preço de um escravo. Judas concordou e, a partir daquele momento, o traidor começou a procurar o melhor momento para vender o Mestre aos inimigos.

Enquanto isso, Jesus planejava a última refeição que teria com os discípulos, que eram também Seus companheiros. Por isso, encarregou Pedro e João dos preparativos:

- Vão a Jerusalém. No caminho, encontrarão um homem carregando uma vasilha de água. Sigam-no e, na casa que ele entrar, digam ao dono: “O Mestre manda dizer que vai celebrar, em sua casa, a Páscoa com os discípulos”.

Eles foram e aconteceu tudo como Jesus lhes tinha dito.

Era preciso pôr almofadas no chão, arranjar bacias e toalhas, pão sem fermento, suco de uva e cozinhar o cordeiro pascal.

Na hora combinada, reuniram-se todos, inclusive Judas. Jesus estava preocupado, pois Seus companheiros ainda não haviam compreendido Sua missão na Terra. Precisava fazê-los perceber que tinham de ser humildes e abnegados ou nunca estariam no Seu reino.

Então, levantando-Se do Seu lugar, pegou uma bacia e uma toalha e começou a lavar os pés dos Seus discípulos, um por um.

Eles deveriam ter tomado a iniciativa, já que não tinham criados, mas o orgulho os impediu.

Voltando ao Seu lugar, Jesus lhes disse com firmeza:

- Perceberam o que Eu fiz? Chamam-Me Senhor e Mestre e fazem bem porque Eu o sou. Se Eu lhes lavei os pés, vocês também devem fazê-lo. Digo-lhes que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado maior do que o que o enviou.

Esta foi uma lição explicada na prática, mas bem difícil de ser seguida pelo ser humano.

APELO: Nos tempos de Jesus, quem lavava os pés dos visitantes, eram os escravos. Era uma função muito humilde. É que para estarmos no reino dEle, precisamos servir. Servir aos outros. Você quer ser um servo de Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 40

Um menino, um sonho

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 07 DE OUTUBRO)

DIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

“Ensine a criança no caminho em que deve andar, que mesmo quando for velho, não se desviará dele.” Provérbios 22:6

OBJETIVO: Ser fiel a Deus em todo o tempo.

RECURSOS UTILIZADOS: Gravuras de uma família, bandeira da Escola Adventista, crianças vestidas com uniforme da Escola Adventista.

INTRODUÇÃO: Perguntar sobre a escola onde estudam. Se há crianças que estudam na Escola Adventista, e falar sobre isto, no dia de hoje.

HISTÓRIA: A família Souza estava muito preocupada com seu filho Serginho. Ele era uma criança adorável, inteligente, falante e simpático. Todos os dias, ele tinha uma novidade para contar da sua escola. Eram as brincadeiras, as atividades, os coleguinhos... seus pais estavam tranquilos em relação a ele, pois se desenvolvia rapidamente.

Acontece que em um determinado dia, seus pais foram chamados na escola. É claro que pensaram logo que ele tinha aprontado alguma coisa. A professora estava com uma expressão preocupada. E assim que chegaram, ela foi logo dizendo:

- Dona Vera e seu Sérgio, eu estou muito preocupada com as reações de seu filho, diante dos programas da escola. Tenho a impressão de que a nossa escola não está de acordo com o que vocês ensinam. Os pais não entenderam. E pediram que ela explicasse melhor.

Veja bem, disse ela, seu filho não quer participar das atividades que propomos. Na Páscoa, por exemplo, contei a história do coelhinho que leva ovos de chocolate para as crianças, e ele se levantou e me disse:- Professora, coelhos não põe ovos, eu tenho seis coelhos e nunca nenhum deles fez isto.

Estamos ensaiando a quadrilha para a festa junina, e ele se recusa a participar. Quando o chamei, ele disse:- Professora, eu não danço, pois sou Adventista.

Os pais voltaram arrasados para casa. E agora, o que fazer? Como dizer ao menino para participar de eventos contrários à sua fé? E como mantê-lo afastado dessas coisas? Oraram ao Senhor, o Deus que pode todas as coisas. E tomaram uma decisão que mudaria para sempre a história do seu bairro. Abririam uma Escola Adventista para que seus filhos pudessem ter um ensino de qualidade e de acordo com os princípios divinos. E foi assim, que surgiu a Escola Adventista de Inhaúma, no Rio de Janeiro. Nasceu do sonho de Sérgio e Vera, que não mediram esforços nem recursos para que esta escola chegasse ao que é hoje, com aproximadamente 700 alunos.

Deus tem planos maravilhosos para aqueles que são fiéis a Ele. Mais de trinta anos se passaram, e aquele menininho tornou-se um pastor e sua esposa coordenadora Pedagógica da Escola que os pais dele fundaram.

APELO: A educação que recebemos dos nossos pais é a base para toda a vida, mas a melhor parceira para desenvolvê-la é a Escola Adventista. E você como tem representado a Jesus em sua escola?

CONTADO POR: _____

TEMA 41

Um coração cheio de amor

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 14 DE OUTUBRO)

“Aquele que faz o bem aos pobres é feliz.” Provérbios 14:21

OBJETIVO: Ajudar os necessitados.

RECURSOS UTILIZADOS: Varal com vários tipos de roupas (para crianças e adultos), materiais de primeiros socorros (Dorcas doente).

INTRODUÇÃO: Alguém aqui já participou de campanhas para ajudar pessoas, com roupas, alimentos, brinquedos?... É incrível como nos sentimos felizes, quando ajudamos às pessoas.

HISTÓRIA (Atos 9:36-42): Dorcas era uma senhora da igreja que estava em Jope. Era uma crente muito dedicada que amava a Deus. Dorcas ajudava muito aos pobres de sua cidade. Ela sempre estava disposta a suavizar a vida triste que eles levavam. Ela era muito boa costureira e havia dedicado esse dom a Deus. Ela passava boa parte de seu tempo costurando para os pobres.

Essa atitude de Dorcas alegrava muito a Deus, e aos pobres. Aconteceu, porém, que um dia quando Dorcas acordou não estava se sentindo bem. E foi adoecendo ainda mais, com o passar dos dias. Ela só piorava e chegou a morrer.

Que faremos sem Dorcas?

Durante o velório, os cristãos receberam a notícia de que Pedro, discípulo de Jesus, estava ali perto. Eles enviaram dois homens para buscá-lo. Quando eles o encontraram, explicaram tudo o que acontecera e eles voltaram rapidamente.

Logo que Pedro chegou à casa de Dorcas, os pobres cercaram-no e chorando mostraram as roupas que ganharam, e quanta falta ela estava fazendo.

Pedro pediu que todos saíssem e ajoelhou-se ao lado do corpo de Dorcas. Ele começou a orar para que Deus a ressuscitasse. Quando terminou de orar, Pedro disse:

–“Dorcas, levanta-te!”

Ela abriu os olhos e quando viu Pedro sentou-se na cama. Ele, ajudando-a, chamou a todos para entrarem. Dorcas está viva! Todos gritaram alegremente.

Essa notícia se espalhou pela cidade e muitos creram em Jesus. Os pobres ficaram alegres porque tinham sua amiga de volta. E durante os anos que Dorcas viveu a mais, ela continuou a ajudar aos pobres.

APELO: Hoje, querido amigo, olhe ao seu redor e pense no que você pode contribuir para que seu mundo fique melhor. Ajude em sua casa, na escola, na sua rua; procure ser alguém bom e agradável e que os outros sempre sintam falta de você... Quando temos o amor de Deus em nossos corações, sabemos o quanto é importante compartilhar este amor com os outros.

CONTADO POR: _____

TEMA 42

Cartas que falam de amor

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 21 DE OUTUBRO)

DIA DO PASTOR

“Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser também participante dele.” I Coríntios 9:23

OBJETIVO: Esforçar-se para levar os outros a conhecer a Deus e a Sua Palavra.

RECURSOS UTILIZADOS: Envelopes, papéis de carta, selos, caixa de correio (gravura), computador (e-mail).

INTRODUÇÃO: Apresentar um coração de papel ou outro material e levantar o seguinte questionamento: crianças, o que esse coração representa? Discutir de uma forma simples o que é amor. Você ama seu pai, sua mãe, seus irmãos... sua família, seus brinquedos... mas o que é amor de verdade? Como será que é o amor de Deus por nós? A Bíblia nos conta uma história linda sobre o amor de Jesus.

Você já recebeu uma cartinha? (mostrar os modelos de correspondências) Vocês sabiam que na Bíblia (mostrar a Bíblia) tem muitas cartas? Elas foram escritas há muito tempo, mas continua com mensagens especiais para nós hoje. Vamos conhecer algumas delas?

HISTÓRIA (Efésios 6:10-20; Romanos 8:31-39): Durante suas viagens e, mais tarde, quando estava preso em Roma, Paulo sempre escrevia às igrejas que havia fundado, assim como a seus amigos. Não havia correios, por isso as mensagens eram levadas por pessoas conhecidas que as entregavam em mãos. Às vezes, demorava muito tempo para a mensagem chegar. Os destinatários ficavam muito felizes e reliam tantas vezes que as podiam repetir de cor.

Aquelas pessoas tinham aceitado Jesus através de Paulo. Ele as amava muito e escrevia para elas, dando-lhes muitos conselhos, para que permanecessem firmes na fé e não se deixassem enganar por falsos mestres.

Aos romanos ele escreveu: “Quem nos separará do amor de Cristo? As provas, a angústia, a perseguição, a fome, o perigo? Não, nisso seremos vencedores pelo amor de Jesus”.

Aos coríntios escreveu sobre o caminho mais excelente: “mesmo que eu fale a língua dos homens e dos anjos, mas se não for capaz de amar, não seria mais do que um instrumento que faz barulho”...

Aos cristãos de Éfeso: “Revistam-se da armadura de Deus, para que sejam capazes de ficar firmes...”.

E assim, Paulo instruía e animava seus irmãos na fé. Preocupava-se com eles e orientava-os a não brigarem, pois deviam se manter unidos, comendo juntos, e dividindo entre eles as suas preocupações, mas acima de tudo, a amarem ao Senhor.

Paulo insistia que a solução fosse os irmãos colocarem de lado os problemas e percorressem com perseverança o caminho que estava diante deles, com os olhos em Jesus que, afinal, foi o maior herói, pois suportou a dor e a vergonha da cruz, por amar à humanidade.

APELO: Queridos, nós também podemos hoje anunciar a Jesus. É um grande privilégio ser chamado por Deus para o ministério. Desejamos que muitos de vocês aceitem o chamado para servi-Lo como pastores.

(Fazer uma oração especial por aqueles que querem ser pastores e esposas de pastores)

CONTADO POR: _____

TEMA 43

Jesus descansa na sepultura

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 28 DE OUTUBRO)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu único Filho, para que todo aquele que nEle crer, não morra, mas tenha a vida eterna”. João 3:16

OBJETIVO: Entender que devemos dar o melhor que temos para Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS: Vidros de perfumes, lençóis, personagens (Nicodemos e José de Arimatéia), cruz.

INTRODUÇÃO: Muitas pessoas não gostam de falar de morte, pois perder alguém é muito triste. Mas a morte de Jesus nos garantiu a vida eterna.

HISTÓRIA (João 19:38-42): Jesus havia sido crucificado, mas Seu corpo não poderia ficar na cruz durante o sábado. Quando os soldados se preparavam para tirar Jesus da cruz, apareceu um homem bem vestido, acompanhado por alguns criados, chamado José de Arimatéia. Ele era bom e honesto, e sempre foi contra a morte de Jesus. Agora, tinha conseguido autorização para buscar o corpo do Salvador.

Enquanto isso, se aproximou outro homem, de aparência bondosa, que era um tipo de discípulo secreto, assim como José, e que antes já tinha ido de noite procurar Jesus; seu nome era Nicodemos. Ele trazia uma mistura de mirra e aloés, que eram perfumes para colocar em Jesus.

Aqueles homens envolveram Jesus em lençóis de linho embebidos naqueles líquidos perfumados.

Depois, formou-se um pequeno cortejo que não teve que andar muito. O local da crucificação ficava perto de um jardim. Ali havia um túmulo onde ninguém havia sido sepultado. Era cavado na rocha e fechava com uma grande pedra.

José e Nicodemos colocaram o corpo de Jesus lá dentro. Depois, a pedra foi rolada para tapar a entrada. Em seguida, as pessoas se dirigiram apressadas para suas casas, pois se aproximava a hora do pôr-do-sol e já começava o sábado. Eles iam descansar, enquanto o Senhor do sábado, a quem tinham matado, descansava também numa sepultura fora da cidade, após ter terminado Sua gloriosa obra de redenção.

APELO: A tristeza com a morte de Jesus deve nos lembrar de que Ele fez isso porque nos ama muito e quer perdoar os nossos pecados e ser nosso Salvador. Aquelas pessoas tiveram a oportunidade de dar o que tinham de melhor para o Salvador. E você deseja dar o seu coração a Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 44

Estar com Jesus



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 04 DE NOVEMBRO)

“Entretanto poucas são necessárias, ou mesmo uma só, e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.” Lucas 10:42

OBJETIVO: Ensinar que Deus deve estar sempre em primeiro lugar na nossa vida.

RECURSOS UTILIZADOS: Duas moças vestidas como mulheres de Israel; utensílios de cozinha (panelas, talheres).

INTRODUÇÃO: Uma das moças senta-se ao lado das crianças com uma Bíblia no colo. A outra, que vai contar a história, colocará os utensílios em um lugar visível, onde as crianças possam ver. Ela lhes perguntará: para que usamos isso (ir mostrando os objetos)? Que aconteceria se não tivéssemos panelas em casa? O que a mamãe prepara com isto? E continua: Hoje vamos falar de algo muito importante.

HISTÓRIA (Lucas 10: 38-42): Quero lhes falar sobre minha irmã. (uma moça falando baixinho) Porém, não olhem para lá, porque ela está lendo e pode perceber que eu estou falando dela.

Seu nome é Maria. Ela é muito bonita. É uma ótima irmã! Somos três irmãos.

Eu gosto muito de trabalhar em casa e o que mais eu mais gosto de fazer é de cozinhar. As pessoas gostam muito da minha comida. Recebemos vários amigos e nossa casa sempre está cheia.

Um dia, eu estava muita atarefada, e meu irmão Lázaro trouxe uma pessoa para nossa casa. Era um desses pregadores que andavam de cidade em cidade. Logo que Ele chegou, eu não entendi bem o Seu trabalho, mas o meu irmão, mesmo sem conhecê-Lo bem, confiou e creu em cada palavra dita por Ele. Este era um Homem diferente, que tinha poder e bondade no que fazia e dizia, e, só depois, eu me dei conta disto.

Seu nome era Jesus. Vestia-Se de maneira simples, falava com voz meiga e suave. Quando eles chegaram eu fui logo correndo para a cozinha preparar alguns alimentos.

Naquele dia, eu tinha muitas coisas para fazer: assar o pão, preparar o suco... Havia tanta coisa para fazer! Então, fui logo percebendo que o Amigo do meu irmão vinha com outros jovens e, certamente, todos tinham muita fome. E eu, mais que depressa, precisava preparar mais comida.

Porém, ao olhar em direção à sala, vi a minha irmã sentada aos pés de Jesus. Isto me deixou muito irritada. Não era certo, ficarem sentados aos pés do Mestre, ouvindo todo o tempo as Suas orientações. E logo, falei aborrecida:

- Maria! Venha me ajudar! Mas, ela nem se mexeu do lugar. Então, mais irritada ainda, eu disse a Jesus: - Mestre, por que Tu não dizes a Maria que venha me ajudar?

Ele, então, me olhou com ternura e falou:

- Marta! Marta! Você está muito preocupada com as coisas da casa. O que você faz é importante, mas a sua irmã escolheu a melhor parte. Deixe-a!

Ha hora em que ouvi essa resposta, eu não entendi. Simplesmente, dei meia volta bem decepcionada. Eu me senti tão sozinha nesse momento, pois ninguém entendia que o que eu estava fazendo também era muito importante!

Mas, queridos, sabem de uma coisa? A minha irmã estava certa, pois o tempo passou, e Jesus já não está mais aqui. Ele foi ao encontro de Seu Pai, no Céu, porém, só agora eu pude entender que Maria escolheu a melhor parte de aprender diretamente de Jesus. E eu poderia ter feito o mesmo, sem deixar de fazer meu trabalho. O certo era ter separado a maior parte de meu tempo para estar com o Mestre.

APELO: Amiguinhos, é certo que nós temos coisas importantes para fazer: estudar, brincar, comer, passear..., mas nada disso deve tirar o nosso precioso tempo de estar com o Mestre. Ouvir a Jesus é bem mais importante. Quem deseja ter mais tempo para conversar com Jesus?

CONTADO POR: _____

TEMA 45

Dois irmãos, duas atitudes

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO)

“... a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável”. Romanos 12:2p

OBJETIVO: Entender que sempre devemos fazer a vontade de Deus.

RECURSOS UTILIZADOS: Regador, uvas, gravuras de vinhas.

INTRODUÇÃO: (Explicar o que é uma vinha). Jesus gostava de contar muitas histórias. Certa ocasião, Ele contou a seguinte história.

HISTÓRIA (Mateus 21:28-32): Um homem tinha dois filhos. Esse homem tinha uma vinha; ele plantava uvas. Certo dia, ele precisou de ajuda. Então, foi falar com seu primeiro filho e disse:

- Vá hoje trabalhar na vinha.

Ele respondeu:

- Sim, senhor. Porém, não foi.

Dirigindo ao segundo, disse-lhe a mesma coisa.

- Vá hoje trabalhar na vinha.

Mas este respondeu:

- Não quero. Depois, arrependido, foi.

Então, Jesus fez a seguinte pergunta:

- Qual dos dois fez a vontade do pai?

- Disseram: O segundo.

Declarou-lhes Jesus:

- Vocês são como o segundo filho. Dizem que amam a Deus, mas não fazem a vontade dEle. As pessoas que fizeram coisas erradas, mas se arrependeram e agora obedecem a Deus são as que entrarão no Céu!

APELO: Devemos estudar a Bíblia para saber qual a vontade de Deus para a nossa vida.

Devemos obedecer a Deus, aos pais e aos professores. Quem de vocês deseja estar sempre disposto a servir, ajudando os outros?

CONTADO POR: _____

O bom samaritano



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO)

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” João 13:34

OBJETIVO: Devemos amar a todos da mesma maneira.

RECURSOS UTILIZADOS: Maletinha de primeiros socorros, ataduras, cavalinho (brinquedo), uma maca.

INTRODUÇÃO: Os judeus queriam que Jesus dissesse a eles com deveria ser um “bom crente”.

HISTÓRIA (Lucas 10:25-37): Um dia um homem, que era professor da Lei, perguntou a Jesus:

- Qual é a lei mais importante?

Jesus respondeu: Você já sabe!

-Sim, respondeu o professor! “Devemos amar a Deus de todo coração e ao nosso próximo como a nós mesmos”. Mas... quem é o meu próximo? –Perguntou o professor.

Então, Jesus contou a seguinte história:

Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e, no caminho, foi agredido por bandidos. Bateram tanto nele, que ficou quase morto na estrada.

Um sacerdote e um levita, que eram religiosos, considerados piedosos, passaram por ele, mas nem lhe deram atenção.

Mais tarde, passou um samaritano que, ao vê-lo, teve profunda compaixão do pobre homem. Então, fez curativos nele e o colocou em seu jumento, levando-o para uma hospedaria, onde cuidaram dele. No outro dia, pagou ao dono da hospedaria para que continuasse cuidando daquele homem ferido, até que ele voltasse.

Então, Jesus perguntou ao professor da Lei:

- Em sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?

- Aquele que o socorreu!-respondeu o professor da Lei.

APELO: É isso que Jesus espera que façamos pelas pessoas. Cuidar das suas “feridas”, até que Ele volte. Assim como o bom samaritano cuidou do ferido dessa história, Deus quer cuidar de você, para que você também cuide de outras pessoas. Quem quer aceitar esse convite?

CONTADO POR: _____

TEMA 47

O rapaz aventureiro



(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO)

“Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o Céu e diante de ti” Lucas 15:18

OBJETIVO: Compreender que Deus é bom, que nunca deixará de nos amar e está sempre pronto a perdoar.

RECURSOS UTILIZADOS: Bolsa de viagem ou mochila com peças de roupas, itens que levamos quando vamos viajar, bilhete de passagem.

INTRODUÇÃO: Pergunte: Quem pode me dizer o que levamos na bolsa ou mochila, quando vamos viajar? (espere respostas). Muito bem! (Mostre às crianças o que trouxe na sua mochila).

HISTÓRIA (Lucas 15:11-32): Jesus contou a história de um homem rico que tinha dois filhos. Um dia, o mais moço disse ao pai que queria sua parte da herança para viajar.

O pai ficou muito triste porque não queria que o filho fosse embora, mas repartiu os bens entre os dois.

O filho mais novo pegou seu dinheiro e foi para um lugar bem longe. Ele desperdiçou tudo o que tinha ganhado do pai. Quando já havia gastado tudo, começou a passar fome. E o único trabalho que conseguiu foi o de cuidar dos porcos. Ele sentia tanta fome que tinha vontade de comer a comida que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada!

Então, o rapaz lembrou que os empregados de seu pai tinham bastante comida e que poderia voltar para a casa e pedir ao seu pai que o aceitasse como um de seus empregados, pois não merecia mais ser filho dele.

Quando ele ainda estava a caminho, perto de casa, o pai o viu de longe, e veio correndo, dando-lhe um grande abraço!

O moço pediu perdão e disse que havia pecado contra Deus e contra ele.

O pai ficou tão feliz que mandou seus empregados prepararem uma grande festa para comemorar a volta do filho.

APELO: Aquele filho precisou perder tudo o que tinha para reconhecer o quanto seu pai era bom e o amava. Justamente como aquele pai amava seu filho e o perdoou, Deus está sempre pronto a nos perdoar. Você aceita o perdão do Pai?

CONTADO POR: _____

A manifestação do Espírito Santo

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 02 DE DEZEMBRO)

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo”. Atos 13:52

OBJETIVO: Ensinar às crianças que os que aceitam a Jesus também recebem o Espírito Santo.

RECURSOS UTILIZADOS: Carinhas dos discípulos em pratinhos de bolo, pano amarelo ou papel de seda (labaredas), lenço (demonstrar tristeza, saudade), jarra transparente com água (ir colocando água até transbordar para demonstrar o Espírito Santo que transborda...).

INTRODUÇÃO: Você já se despediu de um amigo? Já mudou de cidade ou de escola. É muito triste, não é? Fica a saudade, e a gente fica se lembrando das conversas, das brincadeiras, das risadas... fica uma dorzinha no coração!... Sabem, os discípulos estavam bem tristes, pois o Amigo deles, Jesus, havia ido para o céu, e agora eles se sentiam sozinhos. Mas, Jesus continuava amando a todos, por isso mandou um consolo especial para eles.

HISTÓRIA (Atos 2:1-41): Jesus já estava no Céu, à direita do Pai, onde jamais Se esquece de Seus seguidores na Terra. Os discípulos não puderam deixar de sentir falta do Mestre que os tinha acompanhado durante mais de três anos.

Num determinado lugar, em Jerusalém, estavam cerca de 120 pessoas. Entre elas, estavam os doze discípulos que tinham acabado de testemunhar a cena da ascensão de Jesus, no Monte das Oliveiras.

E eles se lembravam de que Jesus lhes pedira que ficassem em Jerusalém, até serem “revestidos do poder” do alto. Não entendiam bem que poder era esse, mas esperavam-No ansiosos.

Decidiram se aproximar mais de Deus e uns dos outros. Então, após sete semanas da crucifixão, no dia de Pentecostes, aconteceu uma coisa espetacular.

De repente, um vento fortíssimo invadiu a casa em que eles estavam. Depois, sobre cada um deles, apareceu uma espécie de chama, iluminando toda a casa. Era o derramamento do Espírito Santo que criou neles um desejo de falar de Jesus às pessoas. Foi isso que aquele grupo começou a fazer. E para a surpresa de todos, os estrangeiros os ouviam em sua própria língua materna.

Quando as pessoas duvidaram do que estava acontecendo, Pedro explicou que o profeta Joel havia predito, “nos últimos dias, disse Deus, derramarei o Meu Espírito Santo sobre a humanidade. Os vossos filhos e filhas profetizarão, os jovens terão visões e os velhos terão sonhos. Farei aparecer estranhos sinais nos céus e na Terra. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

E Pedro falou ainda de Jesus e do modo maravilhoso como Ele tinha cumprido as profecias feitas no passado.

Pedro agora era um homem cheio do Espírito de Deus, destemido e corajoso. Ele pediu que as pessoas se arrependessem de seus pecados, e o resultado, foi que naquele dia, três mil pessoas entregaram seu coração a Jesus e foram batizadas. E assim nasceu a primeira igreja cristã.

APELO: Jesus tem um amor tão grande por Seus filhos, que mesmo quando subiu ao Céu, Ele não os deixou desamparados e logo enviou o Consolador, o Espírito Santo para dar poder àqueles discípulos. No tempo de hoje, não é diferente, pois nós também temos o Consolador. Vamos pedir a Jesus que Ele derrame o Espírito Santo em nós até transbordar?

CONTADO POR: _____

TEMA 49

O discípulo e o oficial da rainha

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 09 DE DEZEMBRO)

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”. Romanos 1:16

OBJETIVO: Ensinar às crianças que devemos estar sempre prontos para obedecer à voz do Senhor, quando Ele diz que devemos anunciar a Sua Palavra a todas as pessoas, em todos os lugares e a qualquer hora.

RECURSOS UTILIZADOS: Roupas dos tempos bíblicos, carruagem em papelão (colocar a criança atrás), pergaminhos ou Bíblia.

INTRODUÇÃO: Você gosta de viajar? O que faria se tivesse que ir a um lugar desconhecido, mas que Deus ordenasse que você precisava ir? Houve um homem que simplesmente obedeceu e foi.

HISTÓRIA (Atos 8:26-39): Filipe era um dos apóstolos da igreja primitiva, que, por causa das perseguições aos cristãos, resolveu fugir para Samaria. Ali, ele realizou milagres e pregou as boas-novas acerca de Jesus. Como resultado, muitas pessoas creram.

Um dia, um anjo do Senhor disse a Filipe: “Vai até a estrada que sai de Jerusalém e que atravessa o deserto de Gaza na direção do Sul”.

Filipe encontrou a carruagem onde viajava um etíope, acompanhado de um eunuco que era oficial da rainha da Etiópia, conhecida como Candace. Ele tinha ido a Jerusalém adorar no templo e agora estava voltando. Na viagem, o etíope lia em voz alta o que estava escrito no livro do profeta Isaias.

Filipe, aproximando-se, e perguntou:

- Você compreende o que lê?

O etíope respondeu:

- Como posso compreender se não há quem me ensine? E convidou Filipe a entrar na carruagem.

O texto bíblico que o oficial lia, e que não compreendia, dizia que: “O tinham levado ao matadouro como um cordeiro”.

Filipe começou logo a explicar o assunto àquele homem, e identificou o cordeiro como sendo Jesus, aproveitando essa oportunidade para lhe apresentar muitas outras profecias que falavam dEle. Também respondeu a muitas perguntas que o oficial foi fazendo, ao longo do caminho.

A certa altura, quando chegaram a um local em que havia água, o oficial perguntou:

- Já temos a água! Por que não posso ser batizado?

- Se você crê de todo o coração!... Respondeu Filipe.

Então, Filipe batizou o etíope, que continuou sua viagem alegremente.

APELO: Queridos, Jesus salva todos que O recebem como nosso Senhor e Salvador.

Filipe se tornou uma grande testemunha e falou sobre o amor de Jesus a muitas pessoas. E você também pode ser uma grande testemunha, falando de Jesus a seus amigos e vizinhos, e do amor maravilhoso de Jesus e sobre a salvação. Quer ser como Filipe?

CONTADO POR: _____

TEMA 50

Um homem de coragem e fé

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 16 DE DEZEMBRO)

“Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. II Cor. 5:17

OBJETIVO: Compreender que sem Jesus no coração, somos cegos neste mundo; não vemos nossos erros.

RECURSOS UTILIZADOS: Objetos que são diferentes (matéria prima e derivados), por exemplo: uva e suco de uva; livro e uma foto de árvore; açúcar e cana; espiga de milho e farinha; lanterna com luz forte, lenço para vendar os olhos de uma criança.

INTRODUÇÃO: De onde vocês acham que veio este produto? Quando a matéria prima for identificada, esta deve ser colocada junto do seu produto de origem. Quando todos os pares estiverem formados, perguntar: essas coisas se transformaram sozinhas ou foram transformados por alguém? A história bíblica de hoje é sobre uma pessoa que foi transformada.

HISTÓRIA (Atos 9:1-19): Saulo de Tarso era considerado, com razão, o maior inimigo dos cristãos. Depois de persegui-los ferozmente em Jerusalém, dirigiu-se com os seus homens para Damasco, cheio de planos ameaçadores.

O grupo já estava perto da cidade, quando uma luz mais forte que a do Sol brilhou forte e diretamente sobre eles e todos caíram ao chão. Saulo que não conseguia se levantar, logo ouviu uma voz que dizia:

- Saulo, Saulo, porque Me persegues?
- Quem é o Senhor? Perguntou Saulo.
- Sou Jesus, Aquele a quem tu persegues! Levanta-te, vai para a cidade e espera instruções Minhas. Saulo tentou se levantar, mas teve que pedir ajuda, pois estava cego.

Então, ele se hospedou na casa de um homem chamado Judas. E Saulo estava tão abalado com o que havia acontecido que não comeu por três dias.

Morava ali perto, um discípulo chamado Ananias, a quem o Senhor pediu que fosse à casa de Judas e procurasse Saulo de Tarso. Ananias ficou muito assustado, porque sabia quem era Saulo. Mas o Senhor insistiu para ele ir até lá e disse a respeito dele:

- "... Saulo é Meu instrumento escolhido para levar Minha mensagem às nações e até a presença de reis, bem como ao povo de Israel".

Quando Ananias encontrou Saulo, pôs as mãos sobre ele e lhe disse:

_ Irmão Saulo, o Senhor me enviou para que você fique cheio do Espírito Santo e torne a ver. Os olhos de Saulo se abriram imediatamente e a primeira pessoa que ele viu foi o discípulo de Jesus que o batizou e o tornou membro da igreja cristã.

Saulo, agora chamado Paulo, tornou-se o maior dos defensores de Jesus.

APELO: Deus, através do Seu Filho Jesus, que resgatou Paulo e o perdoou de todos os seus pecados, mudou seu coração e o seu nome, para que ele fosse um grande pregador da Palavra de Deus. Hoje, Ele quer fazer o mesmo com cada um de vocês. Quem deseja ter os olhos abertos para ver melhor a luz e o caminho do Senhor?

CONTADO POR: _____

Aninha e os presentes

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO)

COMEMORAÇÃO DO NATAL

“... palavras do próprio Jesus: mais bem aventurado é dar que receber.” Atos 20: 35, up

OBJETIVO: Servir os outros com atos de bondade.

RECURSOS UTILIZADOS: Caixa de presente grande e bem bonita, com gravuras, de acordo com a sequência da história (mulher grávida, garrafa de bebida, bebê, família feliz, menina alegre, pessoa adulta com uniforme da Marinha, igreja, Jesus).

INTRODUÇÃO: Sinos tocando, músicas natalinas, casas e lojas enfeitadas... Todos já sabem, o Natal está chegando... o que as pessoas esperam? Presentes! Que presentes gostaríamos de ganhar? Ou melhor, que presentes precisamos ganhar?

HISTÓRIA: Eram tempos difíceis aqueles e Deise esperava seu quinto bebê e não sabia o que faria com ele. Com um marido bêbado, sem trabalho certo, às vezes tratava bem, às vezes tratava mal a sua família. E agora, mais um filho para sustentar!... Então, ela conversou com sua cunhada, Arlete, sobre a condição dela ficar com o bebê, já que era uma pessoa com condições de dar amor e cuidado à criança que estava chegando. Arlete concordou, mas tinha uma condição: ela não mais seria filha de Deise, pois a partir do nascimento, a criança seria filha de Arlete. E foi assim, que a Ana Paula entrou para a família Freitas.

Sempre muito ativa e levada, arrancava sorrisos por onde passava. Foi crescendo em “sabedoria e graça”, pois sua mãe a ensinou nos caminhos do Senhor. Desde bem pequena, Aninha, como era chamada, sabia quem eram seus pais biológicos, quem eram seus irmãos biológicos e quem eram os pais e as irmãs do coração.

Na sua nova família, Aninha tinha duas irmãs mais velhas, que a enchiam de muito carinho. Não lhe faltava nada: casa confortável, boa escola, passeios, viagens, brinquedos... E nas datas especiais, como: aniversário, Dia da Criança, Natal..., ela ganhava muitos presentes.

Então, em um Natal, Aninha se sentiu muito incomodada. Ela com tantas coisas caras e bonitas, e seus irmãos biológicos com tão pouco para viver. Então, ela teve uma ideia: organizou uma campanha de brinquedos com sua família, a família do coração, que ela tanto amava e falou com os primos, tios, amiguinhos, e conseguiu arrecadar muitos brinquedos. E na semana do Natal, pediu à sua mãe que a levasse até onde moravam seus irmãos para que ela pudesse entregar-lhes os presentes.

Ah! Que sentimento maravilhoso teve Aninha! Que alegria! Como era tão bom ajudar os outros!

Esses gestos de carinho sempre existiam na vida de Aninha. E, um dia, Deus a recompensou por todos esses atos de bondade.

Ela cresceu, tornou-se uma linda moça, tocava piano, formou-se na faculdade, trabalhou na Marinha, casou-se, teve três filhos, e enquanto viveu, Aninha serviu ao Senhor e aos outros. Deixou uma frase que marcou a sua vida e a dos outros: “ATOS DE BONDADE, TRANSFORMAM VIDAS”.

Sim, amiguinhos, Jesus um dia veio a esta terra e Seus atos de bondade encheram toda a terra e trouxeram salvação a todos nós. Ele veio e morreu por amor a vocês e a mim. Logo, muito em breve, o nosso Salvador virá para buscar os Seus filhos e vai dar grandiosos presentes a cada criança e a todos que forem fiéis a Deus.

APELO: Nesta semana, comemoramos o Natal. Uma data que gostamos de ganhar presentes, mas que tal, fazermos diferente? Assim como Aninha, vamos escolher alguém para dar um presente. Mas, além desse presente, você deve falar do presente maior, oferecido a todos nós: a alegria de ter Jesus no coração e de ter garantida a nossa salvação. Quantos querem escolher alguém para falar do amor de Jesus e de Sua salvação aos outros?

CONTADO POR: _____

TEMA 52

A parábola do semeador

(SUGERIMOS CONTAR NO SÁBADO, 30 DE DEZEMBRO)

COMEMORAÇÃO DO ANO NOVO

“E, finalmente, o que foi semeado em boa terra: este é aquele que ouve a palavra e a entende...”. Mateus 13:23

OBJETIVO: Reconhecer que os solos representam nosso coração.

RECURSOS UTILIZADOS: Prepare amostras de solo para que as crianças possam ver e apreciar os tipos de solos que Jesus estava descrevendo. Coloque a terra para vasos em um copo de plástico transparente; a terra batida em outro vaso, a terra rochosa em um terceiro recipiente e um ramo de um arbusto espinhoso ou caule de rosa no quarto copo (ou vaso de vidro) e sementes, Bíblia.

INTRODUÇÃO: Vocês acham que é fácil plantar uma semente? Vocês já plantaram alguma? A história de hoje nos ensina algo muito importante.

HISTÓRIA (Mateus 13:1-9): Um homem saiu para semear. Enquanto espalhava as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os passarinhos comeram tudo.

Outras sementes caíram num lugar onde havia pedras. As sementes brotaram e aparecendo o sol, queimou as plantinhas.

Outras caíram no meio dos espinhos, que cresceram e abafaram as plantas.

Mas as sementes que caíram em terra boa cresceram fortes e produziram muitos frutos.

Jesus explicou que a semente é a Palavra de Deus e as pessoas são a terra. Quando elas ouvem a palavra de Deus é como se a semente estivesse caindo em seu coração. Ela ouve com atenção, mas então vem o inimigo e rouba a palavra de seu coração.

As que caíram em meio às pedras são as pessoas que ouvem a Palavra com alegria e creem. Por isso a semente começa a brotar, mas a terra de seu coração é pobre, não tem água nem nutrientes. A água é também a Palavra de Deus, se alguém não lê a Bíblia, a terra de seu coração é seca.

As que caíram em meio aos espinhos são as pessoas que ouvem e recebem a palavra, mas as preocupações e os prazeres da vida são pra ela mais importantes. Por isso são como espinhos que sufocam a palavra de Deus.

Mas, há pessoas com o coração como terra boa. Elas ouvem a palavra com alegria e não deixam que o inimigo venha roubá-la; a terra de seu coração é fértil; ele lê a Bíblia e tem uma vida de comunhão com Deus, não permitindo que nada ocupe o lugar da palavra de Deus em seu coração.

Sendo assim, a semente brota e produz; muitos frutos e através da sua vida e do seu testemunho ele mostra as bênçãos que recebeu da parte de Deus.

APELO: Você deve ser como a terra boa; deve ouvir e obedecer à Palavra de Deus e dar muitos frutos; deve ajudar os outros a fazer o bem e a ser amigo de todos. Quantos aqui desejam começar o Novo Ano prometendo ao Senhor que terão um bom coração e que obedecerão à voz de Jesus, fazendo tudo o que Ele mandar?

CONTADO POR: _____